



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



Praça Pasteur, nº 11 – 2º Esq.
1000-238 Lisboa
caritas@caritas.pt
+351 218 454 220
caritas.pt

*Construimos
uma civilização
de amor*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1

INTRODUÇÃO 08

2

IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO, VALORES 10

3

CORPOS SOCIAIS 2018-2020 14

4

RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS 16

5

II PLANO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2017-2020 “UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA” 20

- ▶ 5.1 Equipa de Coordenadores do Plano Estratégico 21
- ▶ 5.2 1ª Semana de Formação da Cáritas 22

6

UNIDADE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL 24

- ▶ 6.1 Programa “+ Próximo” 25
- ▶ 6.2 Parcerias da Pastoral Social 26
- ▶ 6.3 Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis 27
- ▶ 6.4 Programa “Prioridade às Crianças” 28

7

UNIDADE ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS 30

- ▶ 7.1 NOS – Núcleo de Observação Social 31
- ▶ 7.2 Programa Cáritas CARES 31

8

UNIDADE CAMPANHAS 32

- ▶ 8.1 Semana Nacional Cáritas 33
- ▶ 8.2 Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” 35
- ▶ 8.3 Campanha de Recolha de Material Escolar 38
- ▶ 8.4 Consignação do IRS 39

9

UNIDADE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL 40

- ▶ 9.1 Projeto “Caminhos de Liberdade” 41
– implementação do protocolo estabelecido entre a Direção Geral
a Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Cáritas Portuguesa

10

UNIDADE INTERNACIONAL 42

- ▶ 10.1 Apelo de emergência (Emergency Appeal's) e ajuda humanitária 43
- ▶ 10.2 Cáritas Lusófonas em Rede – Inovar para o Impacto 52
- ▶ 10.3 Projeto MIND 56
- ▶ 10.4 Parcerias 57

11

UNIDADE EDITORIAL 58

- ▶ 11.1 Livros 59
- ▶ 11.2 Apresentações e comunicação 60
- ▶ 11.3 Cadernos 61

12

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM 62

- ▶ 12.1 Website e Redes Sociais 63
- ▶ 12.2 Relação com os media 64
- ▶ 12.3 Estudo Cáritas 360 66

13

UNIDADE DE GESTÃO 68

- ▶ 13.1 Administrativa e financeira 69
- ▶ 13.2 Recursos Humanos 70

14

GRUPO COORDENADOR NACIONAL DAS EMERGÊNCIAS 72

15

CONCLUSÃO 74

16

ANEXOS 76

RELATÓRIO DE CONTAS

17

RELATÓRIO DE CONTAS 88

- ▶ 17.1 Análise da Situação Económica e Financeira 89
- ▶ 17.2 Demonstrações Financeiras 101
- ▶ 17.3 Parecer Conselho Fiscal 121
- ▶ 17.4 Relatório de Auditoria 122

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES 2019

2019

1

INTRODUÇÃO

“UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA – UMA CASA COMUM”

Com este tema, a *Caritas Internationalis* assumiu, em 2019, na sua Assembleia-Geral, na qual a Cáritas Portuguesa também participou, um novo quadro estratégico mundial. Assumiu-se, assim, uma das marcas da identidade da Cáritas como “raio de esperança onde nos lugares onde as pessoas enfrentam duras realidades, injustiças e sofrimento. Apesar da violência, das guerras, catástrofes naturais e dos interesses próprios que trazem dificuldades incalculáveis para muitas pessoas, a Cáritas permanece um constante símbolo do cuidado da Igreja para com os mais pobres a quem servimos.” As palavras são do Cardeal Luis António Tagle, que viu nesta Assembleia renovado o seu mandato como presidente da *Caritas Internationalis* e que, neste ano, visitou a Cáritas Portuguesa e pode, também, conhecer a realidade local em diferentes dioceses do nosso país, tendo estado em contacto direto com colaboradores, voluntários e beneficiários. Para todos foi uma oportunidade de crescimento na missão e na identidade do que é ser Cáritas.

O presidente da *Caritas Internationalis*, marcou também o arranque da exposição itinerante “Migrações e Desenvolvimento”, realizada, no âmbito do projeto europeu *MIND – Migrações, Interligação e Desenvolvimento*. Esta iniciativa contou com o apoio do Alto Comissariado para as Migrações, da Obra Católica Portuguesa de Migrações e da Fundação Secretariado Nacional da Educação Cristã.

Tornou-se e foi um momento forte de ligação da Cáritas à população mais jovem. Com o objetivo de desafiar os alunos a refletirem sobre o fenómeno das Migrações e a sua relação com o Desenvolvimento Humano Integral, através desta exposição, a Cáritas contactou com cerca de 70 mil jovens.

Na resposta às comunidades mais fragilizadas de Moçambique, a Cáritas Portuguesa teve oportunidade de visitar o trabalho que está a ser realizado nas Dioceses da Beira e do Chimoio, particularmente afetadas pelos Ciclones Idai e Keneth, e onde estão a ser aplicados os donativos resultantes da campanha “Cáritas Ajuda Moçambique”.

Destavista foi realizado um trabalho audiovisual “Recuperar Vidas. Restaurar a Esperança”, sob a responsabilidade de Inês Leitão, com imagens da Agência Ecclesia e que trouxe consigo a voz dos que, localmente, estão a ser apoiados pela campanha já referida.

Estabelecer uma maior relação de proximidade com os seus doadores e com a população em geral, com uma comunicação clara, que procura promover a transparência, foi um dos desafios deixado pelo estudo de diagnóstico sobre a perceção pública e interna da imagem da rede nacional Cáritas. À luz dos resultados deste estudo, a Cáritas Portuguesa não tem descurado a promoção da transparência na aplicação dos bens que lhes são confiados, dando maior amplitude ao trabalho que é realizado nas suas diferentes áreas de intervenção. Exemplo desta mudança é também a alteração que se registou na iniciativa “Operação 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, onde a vela, símbolo da paz e da esperança, ganhou nova expressão e nova visibilidade.

No ano de 2019, a rede nacional Cáritas fez atendimento a mais de 100 mil pessoas. É um trabalho diário de atenção ao próximo. Para garantir esta proximidade e uma relação de fidelidade à identidade e missão promoveu-se a I Semana de Formação Cáritas, no âmbito do II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal. Com a participação das Cáritas Diocesanas e das Cáritas Paróquias foi um fórum, não apenas de formação, mas também de fortalecimento da rede.

Na missa de abertura da Assembleia Geral da *Caritas Internationalis*, em Roma, o Papa Francisco disse aos mais de 300 delegados de todo o mundo, incluindo Portugal: “Sair de si mesmo é a reforma fundamental.” Como os apóstolos após a morte e ressurreição de Cristo, o Santo Padre desafiou a rede Cáritas a ser guiada pela humildade, renúncia e comunhão. Assim procuramos manter a nossa missão, sendo fiéis seguidores D’Aquele que nos impulsiona a fazer a opção preferencial pelos mais pobres.

2

IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO, VALORES

A NOSSA IDENTIDADE



Serviço para
a animação da Ação
Social da Igreja
em Portugal.

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e em outras comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter “olhos e ouvidos” em todo o território nacional. Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram.

Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica, o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Cáritas Portuguesa é a União das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da *Caritas Internationalis*, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Associação Dignitude e da FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum.

A NOSSA VISÃO



A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunha da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.

“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade”.²

A NOSSA MISSÃO



A Cáritas, em Portugal, tem como missão o desenvolvimento humano integral e a defesa do Bem-Comum, intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.

“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência”.³

¹Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio: *Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio

²Papa Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 2013, nº 117

³Papa Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est*, 2005, nº 25

OS NOSSOS VALORES

**São 8 os valores que estão
no centro da identidade
e atuação da Cáritas
em Portugal.**

*“(...) que os lugares onde a Igreja
se manifesta, particularmente
as nossas paróquias e as nossas
comunidades, se tornem ilhas de
misericórdia no meio do mar da
indiferença!”*

A CENTRALIDADE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

1

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.

- ▶ Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

A MISERICÓRDIA

2

A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.

- ▶ Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuosos e compassivos.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

3

A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem.

- ▶ Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

O DESTINO UNIVERSAL DOS BENS DA TERRA

6

A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.

- ▶ Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

A OPÇÃO PELOS POBRES

4

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínseca a todo o ser humano.

- ▶ Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

A SOLIDARIEDADE

7

A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.

- ▶ Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

O CUIDADO DA CRIAÇÃO

5

Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.

- ▶ Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

A SUBSIDIARIEDADE, A COOPERAÇÃO E COMUNHÃO FRATERNA

8

A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.

- ▶ Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.

3

CORPOS SOCIAIS

2018 – 2020

MESA DO CONSELHO GERAL:

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real
2.º Secretário	Maria Tília Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
1.º Secretário suplente	Júlio Coelho Martins, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria- Fátima
2.º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes de Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

CONSELHO FISCAL:

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Carlos Manuel Monteiro Marques, presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Vogal	Pe. Luís Miguel Batista Costa, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
1.º Vogal suplente	Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
2.º Vogal suplente	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

DIREÇÃO NACIONAL:

Presidente	Eugénio José da Cruz Fonseca
Secretário	Paulo Marques de Magalhães Ramalho
Tesoureiro	Joaquim Domingos Peralta
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Jorge Manuel Barata Ferreira Monteiro
Vogal Efetivo	Maria Isabel Lopes Servino Castilho e Cunha
Vogal Efetivo	Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Manuel Álvaro da Silva Quintas

COMISSÃO PERMANENTE:

Presidente da Direção Nacional	Eugénio José da Cruz Fonseca
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Maria Tília Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém

4

RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS

OBJETIVOS

- Assegurar a realização dos encontros previstos nos estatutos;
- Participar nos eventos estatutários das entidades nas quais a Cáritas Portuguesa está filiada;

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 1 (a identidade)

CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Meta1.a.i) A Cáritas desenvolve a sua ação a partir dos sinais dos tempos, das necessidades identificadas centradas na pessoa e está enquadrada nas orientações da hierarquia da Igreja.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1



A IDENTIDADE

Cáritas,
Coração da Igreja no Mundo



ATIVIDADES REALIZADAS:

- ▶ Dois Conselhos Gerais, um em Viana do Castelo e outro em Fátima;
- ▶ Duas reuniões da Comissão Permanente;
- ▶ Duas reuniões do Conselhos Fiscal;
- ▶ Dezanove reuniões de Direção.



- ▶ A **Conferência Regional da Cáritas Europa** decorreu em Roma, paralelamente à Assembleia-Geral da *Caritas Internationalis*.

Assinalou-se a transição entre o secretário-geral cessante, Jorge Nuño Mayer e a nova secretária-geral, Maria Nyman. Iniciou-se, também, o processo de construção do novo Plano Estratégico da Cáritas Europa.



► A **21ª Assembleia-Geral da Caritas Internationalis** decorreu entre os dias 22 e 28 de maio, sob o lema “**uma só família humana – uma casa comum**”.

Os delegados das 164 Cáritas Nacionais reelegeram para mais um mandato o atual Presidente, o Cardeal Luís António Tagle, e o Tesoureiro, Alexander Bodmann. Elegeram, também, Aloysius John para secretário-geral, que substituiu Michel Roy, no fim do seu segundo mandato.

A Assembleia-Geral efetuou alterações aos seus Estatutos que acomodaram a presença dos jovens nos órgãos sociais e uma maior paridade entre mulheres e homens.

Definiu um novo sistema de quotizações e aprovou o quadro financeiro plurianual e o novo Quadro Estratégico 2019-2023 que ficou com o mesmo nome do lema desta assembleia.

Neste referencial estão as orientações estratégicas para toda a rede mundial da Cáritas, que são as seguintes:

1. Cáritas no coração da Igreja;
2. Reduzir riscos, salvar vidas, reconstruir comunidades;
3. Promover o desenvolvimento humano integral sustentável e o cuidar da casa comum;
4. Construir a solidariedade global;
5. Aumentar a eficácia da confederação Cáritas.

A Eucaristia inaugural da assembleia foi presidida pelo Papa Francisco, na Basílica de S. Pedro, no dia 22, foi precedida da apresentação pública do mural comemorativo da campanha “Partilhar a Viagem”.

Os participantes da Assembleia-Geral participaram numa audiência com o Papa Francisco.



- ▶ A Cáritas Portuguesa mantém-se na presidência da Confederação Portuguesa do Voluntariado, bem como a participação nas direções da Plataforma Portuguesa das ONGD e na Associação Dignidade.
- ▶ Foram elaborados e enviados dois relatórios às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa.
- ▶ Foi revisto o protocolo com a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, de Lisboa, com vista ao aprofundamento do estudo do Pensamento Social Cristão e a uma maior articulação ao nível do Plano Estratégico.

- ▶ O Presidente da *Caritas Internationalis*, Cardeal Luis António Tagle, visitou Portugal, entre os dias 9 e 16 de maio, presidindo às celebrações do 13 de maio no Santuário de Fátima.

Do programa destaca-se o encontro institucional com o Presidente da República e com responsáveis da Universidade Católica Portuguesa.

Ao nível da rede Cáritas aconteceram diferentes encontros com as Cáritas diocesanas, com Cáritas Paroquiais e com a equipa da Cáritas Portuguesa.

O Cardeal António Tagle encontrou-se ainda com a comunidade Filipina em Portugal e com um grupo de migrantes de origem venezuelana a residir em Portugal.

5

II PLANO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2017-2020

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

-Cooperar com as Cáritas Diocesanas na implementação, acompanhando a evolução do Plano Estratégico de acordo com o processo de seguimento e avaliação;

Prioridade Estratégica 1 (a identidade)

CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

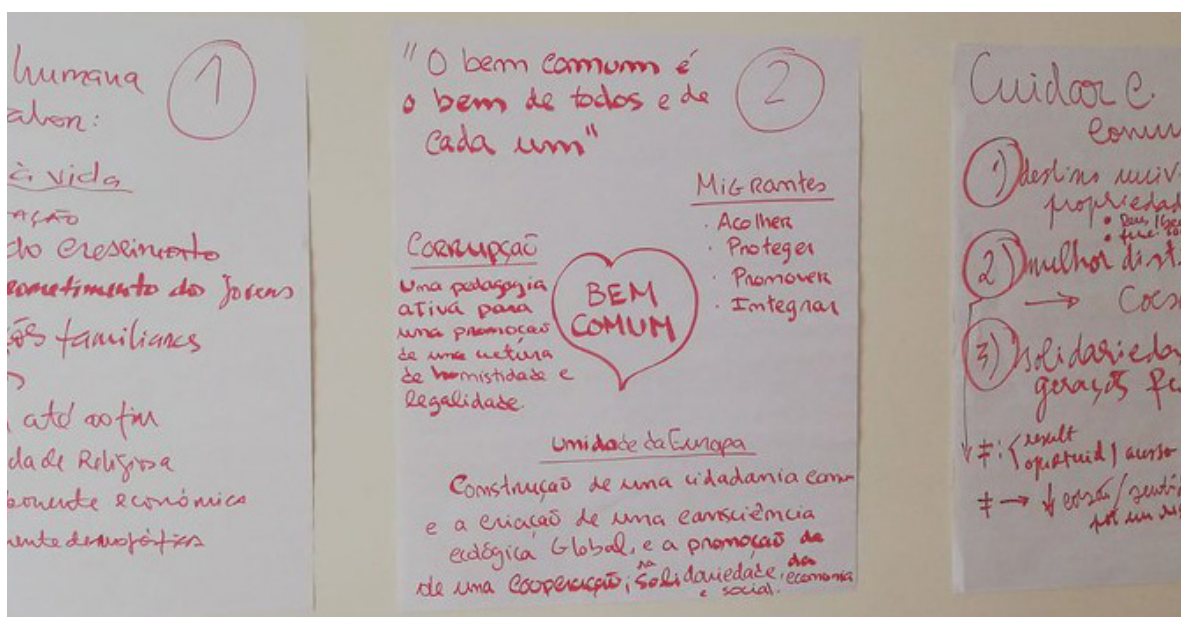
Meta1.a.ii) Todos os que colaboram na Cáritas (voluntários e profissionais) têm adequada formação no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja;

Prioridade Estratégica 2 (a rede)

SOMOS CÁRITAS

Meta 2.b.i) Os colaboradores vivem com alegria o serviço da Cáritas, estão motivados e entendem o seu papel em alcançar a visão a partir da missão;

Meta2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão.



PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1



Cáritas,
Coração da Igreja no Mundo

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2



Somos Cáritas

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3



Atenção e Acompanhamento
Presença e Transformação

5.1 EQUIPA DE COORDENADORES DO PLANO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico é um referencial comum para a Cáritas em Portugal. No terceiro ano de implementação, a equipa de coordenadores diocesanos efetuou uma reunião em novembro onde foi realizada uma avaliação da Iª Semana de Formação da Cáritas, foi apresentado o novo Plano Estratégico da *Caritas Internationalis* e foi efetuada uma apresentação sobre o Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade SGASP-II



5.2

1ª SEMANA DE FORMAÇÃO DA CÂRITAS

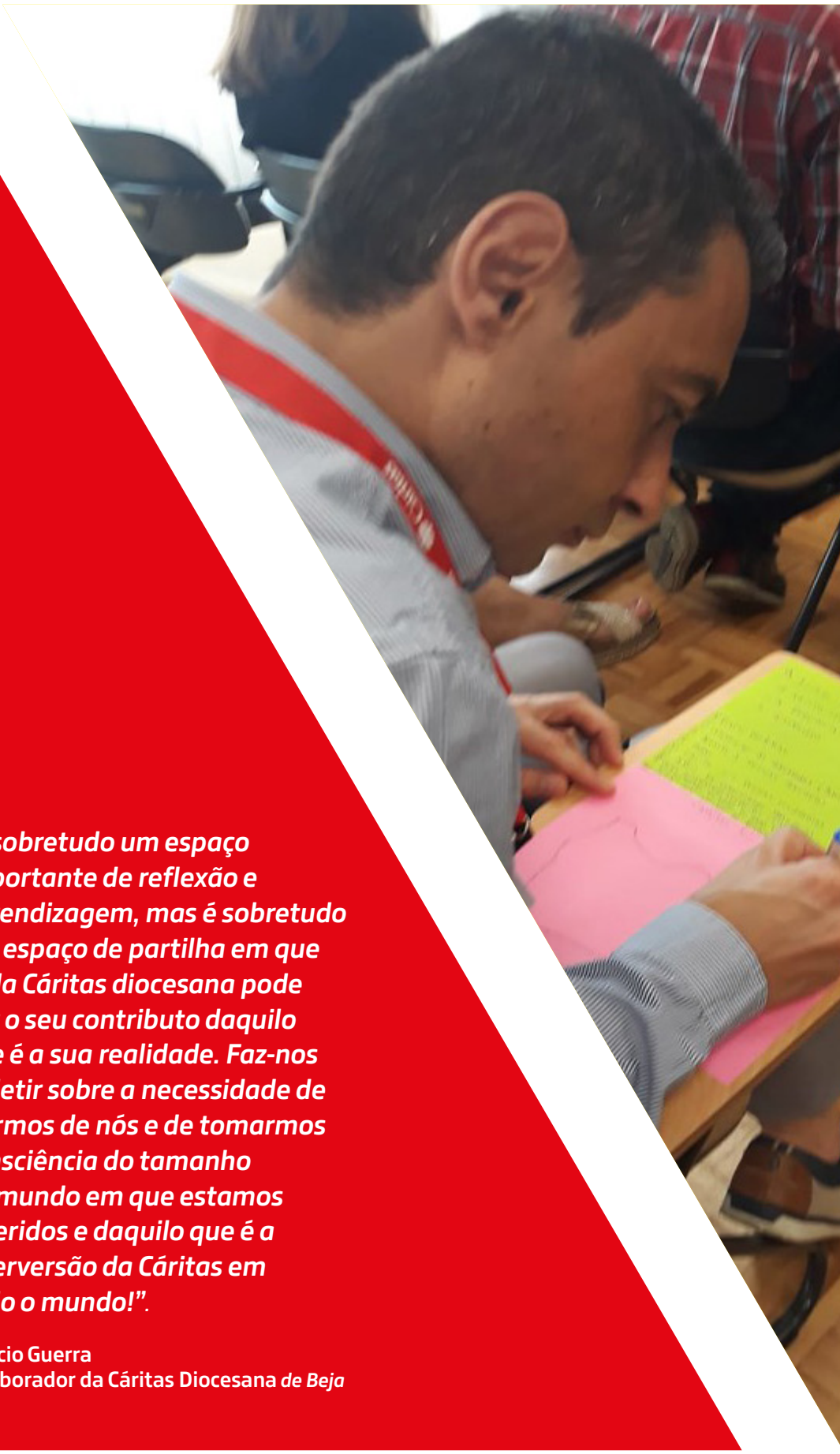
Decorreu entre 25 e 28 de junho

- ▶ 61 presentes;
- ▶ 9 Cáritas Diocesanas
(Beja, Braga, Bragança-Miranda, Lisboa, Leiria-Fátima, Porto, Santarém e Viseu) + Cáritas Portuguesa;
- ▶ 6 Cáritas Paroquiais
(Beselga, Casais, Golegã, Riachos, Torres Novas e Interparoquial de Castelo Branco).



PROGRAMA

25 junho	26 junho	27 junho	28 junho	
Introdução à Cáritas		Workshop 1: Gestão e Planificação Estratégica	Workshop 3: Voluntariado	Workshop 4: Design Thinking
10:00 – 10:30 Boas vindas	9:30 – 11:00 Pensamento Social Cristão	9:30 – 11:00 Gestão e Planificação Estratégica	9:30 – 11:00 Aspetos Gerais	9:30 – 11:00 Design Thinking aplicado à intervenção social
10:30 – 13:00 Identidade e Missão	11:30 – 13:00 Pensamento Social Cristão	11:30 – 13:00 Gestão e Planificação Estratégica	11:30 – 13:00 Modelos de gestão de voluntários	11:30 – 13:00 Design Thinking aplicado à intervenção social
13:00 – 14:30 Almoço				
14:30 – 15:30 Organização Cáritas	14:30 – 16:30 Pensamento Social Cristão	Teambuilding: Cáritas Diocesana de Beja	14:30 – 16:00 Modelos de gestão de voluntários (cont.)	14:30 – 16:00 Design Thinking aplicado à intervenção social
16:00 – 17:30 Standards de Gestão da Caritas Internationalis		15:30 – 16:30 Gestão e Planificação Estratégica	16:30 Encerramento	
Formadores: Prof. Juan Ambrósio, Isabel Quintão e João Pereira	Formadores: Pe. José Manuel Pereira de Almeida e Prof. Juan Ambrósio	Formadores: Cáritas Diocesana de Braga	Formadores: Confederação Portuguesa do Voluntariado	Formadores: IBM Portugal

A photograph of a man with dark hair, wearing a light blue shirt and a red lanyard with the Caritas logo, sitting at a table and writing on a pink sticky note. A green sticky note is also visible on the table. The background shows other people and a wooden floor.

“É sobretudo um espaço importante de reflexão e aprendizagem, mas é sobretudo um espaço de partilha em que cada Cáritas diocesana pode dar o seu contributo daquilo que é a sua realidade. Faz-nos refletir sobre a necessidade de sairmos de nós e de tomarmos consciência do tamanho do mundo em que estamos inseridos e daquilo que é a intervenção da Cáritas em todo o mundo!”.

Márcio Guerra
Colaborador da Cáritas Diocesana de Beja

6

UNIDADE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 1 (a identidade)

CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Meta1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Cáritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão;

Meta1.c.ii) A Cáritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz, a reconciliação, a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras;

Prioridade Estratégica 2 (a rede)

SOMOS CÁRITAS

Meta2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1



Cáritas,
Coração da Igreja no Mundo

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2



Somos Cáritas

6.1 PROGRAMA “+ PRÓXIMO”



O Programa “+ Próximo” é um instrumento para a reflexão/ação que pretende aprofundar a Ação Social da Igreja ao nível da pastoral de conjunto e, sobretudo, ao nível da pastoral da paróquia.

Objetivos:

- Sensibilizar e envolver os cristãos para a importância da pastoral social;
- Procurar uma maior e melhor cooperação e organização entre os diferentes agentes da ação social da Igreja;
- Elaborar um conjunto de materiais de formação/animação que reforcem e promovam a intervenção de proximidade, ao nível paroquial, reforçando as competências dos agentes de ação social paroquial;
- Priorizar a criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social;
- Mobilizar toda a comunidade cristã para a responsabilidade de acolher as pessoas em situação de pobreza e exclusão.

ATIVIDADES REALIZADAS:

Organizaram-se **4 encontros presenciais de formação** e reflexão com as Cáritas Diocesanas, com o objetivo de intensificar as relações entre a Cáritas Portuguesa e as Dioceses bem como reforçar a implantação do Programa a nível nacional.



Temáticas abordadas:

► “A Cáritas na Animação da Pastoral Social – Expetativas e estratégias”

Zona	Data	Local	Dioceses participantes
Zona Centro Norte	27 de fevereiro 2019	Aveiro	Aveiro, Açores, Bragança, Coimbra, Porto, Vila Real, Leiria, Santarém.
Zona Centro Sul	8 de março 2019	Évora	Lisboa, Santarém, Setúbal, Beja, Évora, Portalegre e Castelo Branco, Funchal.

► “Boas Práticas de Ação Social numa Paróquia”

Zona	Data	Local	Dioceses participantes
Zona Centro Sul	16 de novembro 2019	Lisboa	Lisboa, Santarém, Setúbal, Beja.
Zona Centro Norte	23 de novembro 2019	Porto	Porto, Bragança, Coimbra, Lamego, Braga.

Nos 2 encontros realizados, participaram **85 pessoas**, distribuídas do seguinte modo:



Organizaram-se dois encontros à distância com os animadores do Programa nas Dioceses, a 8 julho e a 6 de outubro. Estes encontros tiveram como objetivo a discussão conjunta de alguns assuntos relacionados com o trabalho neste Programa e partilhar soluções para os diversos problemas identificados. Nos encontros realizados, participaram 17 pessoas.

Realizou-se, ainda, um encontro de reflexão e de formação interno dirigido aos colaboradores da Cáritas Portuguesa sob o tema “A Cáritas na Animação da Pastoral Social – fundamentos, expetativas e estratégias” no dia 14 de fevereiro. No encontro realizado participaram 11 pessoas.

6.2 PARCERIAS DA PASTORAL SOCIAL

PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DAS SEGUINTE AÇÕES:

▶ XIV Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária



Tema: "Missão: Todos, Tudo, Sempre!"

Data: 2 e 3 de fevereiro

Local: Fátima

▶ XXXIII Encontro da Pastoral Social



Tema: "Trazer as periferias para o centro"

Data: 22 a 24 de outubro

Local: Fátima

▶ Conferência Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz - Caminhos de Liberdade



Tema: Com os Pobres

Data: 9 de novembro

Local: Lisboa

▶ Participou-se ainda numa sessão de sensibilização sobre voluntariado em contexto prisional



Tema: "Voluntariado em contexto prisional"

Data: 1 de junho

Local: Setúbal

6.3

SISTEMA DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E PESSOAS VULNERÁVEIS

Na sequência das diversas formas de apelos à assunção de desafios concretos propostos pelo Papa Francisco, pela Comissão Pontifícia para a Tutela dos Menores, as orientações da *Caritas Internationalis* no documento “Código de Conducta para proteger a la infancia y la juventud de los abusos e explotación sexual”, exigências dos Standards de Gestão da Caritas Internationalis, e de outros financiadores internacionais com a Cáritas Portuguesa trabalha, nasceu a necessidade da Cáritas Portuguesa criar o seu próprio Sistema de Proteção de Crianças e Pessoas Vulneráveis.

A Cáritas Portuguesa à semelhança de outras Instituições da Igreja, está convicta de que só prevenindo e instaurando procedimentos adequados de prevenção e ação concreta perante suspeitas e denúncias de todo o tipo de abusos, se podem evitar crimes dessa natureza e/ou de omissões de auxílio (com a convivência de quem conhece e encobre, desviando o seu olhar dos que Deus mais ama).

O Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis abrangerá a atuação de cada colaborador, em regime de trabalho dependente ou independente, voluntários e outros profissionais, perante suspeitas e denúncias de abusos sexuais ou qualquer outra forma de abuso ou maus-tratos relativamente a crianças e pessoas vulneráveis.

Será de aplicação obrigatória na sua ação/intervenção nacional ou internacional, constituindo para as restantes Cáritas Diocesanas uma orientação de trabalho na relação com a Cáritas Portuguesa e uma referência para que possam vir no futuro a adotar este ou outro sistema próprio de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis em cada Diocese do país.



ATIVIDADES REALIZADAS:

- ▶ O Conselho de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis da Cáritas Portuguesa reuniu em 6 momentos formais para refletir e discutir as abordagens a dar a este tema na Instituição.
- ▶ Estabeleceu-se um plano de trabalho interno e um calendário de execução das atividades.
- ▶ Foi corrigido e melhorado o documento de regulamento do Conselho de Proteção e de Política de Proteção da Cáritas Portuguesa e o Código de Conduta da Cáritas Portuguesa.
- ▶ Foi elaborado o Manual de Proteção da Cáritas Portuguesa, documento orientador e agregador de todo o conhecimento e dos protocolos de atuação que a Instituição irá implementar.
- ▶ Foram construídos os materiais de comunicação e disseminação desta temática.
- ▶ A temática da Proteção foi apresentada à Direção da Cáritas Portuguesa.
- ▶ Efetuada uma sessão durante o Conselho Geral da Cáritas para sensibilização todas as Cáritas Diocesanas.
- ▶ Enviadas 3 comunicações às Cáritas Diocesanas para as alertar e sensibilizar para o tema.
- ▶ Participação dos membros do Conselho de Proteção em formações sobre a temática.

6.4

PROGRAMA NACIONAL
“PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS”

O Programa Prioridade às Crianças é uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que tem como objetivo o apoio a crianças em situação de carência no território nacional, apoiando situações de necessidade em áreas como a saúde e a educação das diversas dioceses.

► EM 2019, A VERBA TRANSFERIDA PARA AS CÂRITAS DIOCESANAS FOI:

22 892,79 €

MISSÃO

- Sinalizar e acompanhar cada caso;
- Zelar pelo respeito dos direitos das crianças;
- Assegurar o acesso aos serviços necessários;
- Prestar as ajudas possíveis;
- Cooperar com as comissões de proteção de crianças e jovens e com outros serviços que atuem neste domínio.

OBJETIVOS

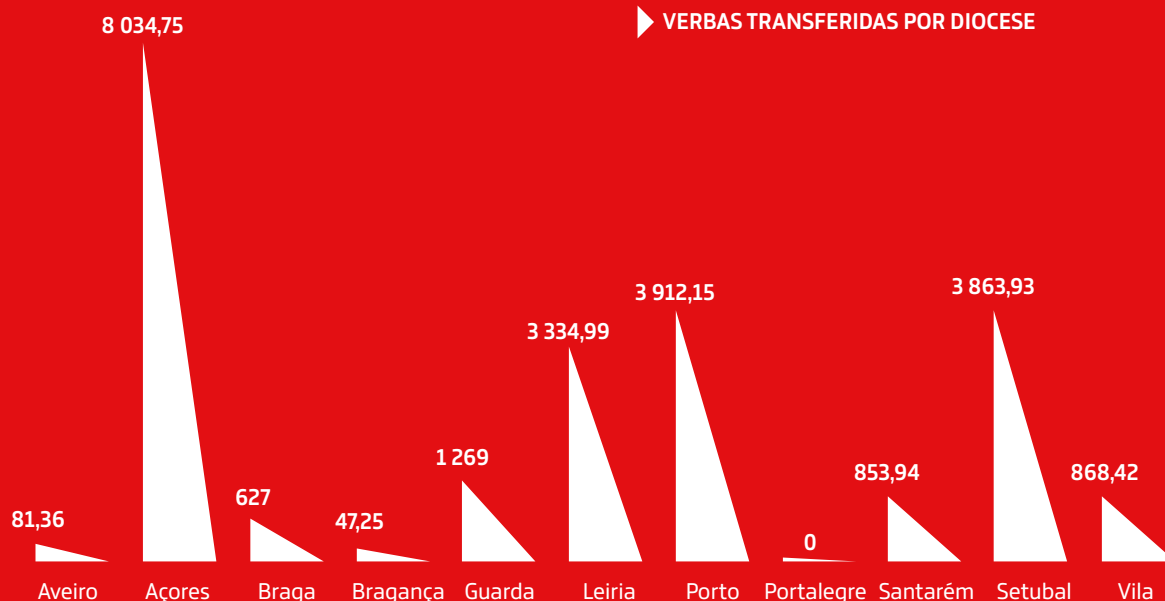
- Prestar atenção permanente às situações de vida das crianças, e respetivas famílias, a nível paroquial, diocesano e nacional;
- Identificar os casos de Crianças e Jovens em Perigo, designadamente, pobreza, negligência, abandono, maus tratos e abuso;
- Acompanhar os casos identificados;
- Encontrar respostas adequadas à remoção do perigo e encaminhar para as instâncias competentes os problemas identificados, no respeito pelo princípio da subsidiariedade de intervenção;
- Avaliar e estudar todas as situações detetadas;
- Denunciar as omissões e atuações incorretas que vão subsistindo.

► Nº DE DIOCESES QUE APRESENTARAM CASOS :

11

► Nº DE CASOS APROVADOS

118



► VERBAS TRANSFERIDAS POR DIOCESE

► CASOS E VALORES APROVADOS POR TIPOLOGIA:

SAÚDE

VALORES APROVADOS

20 299,26 €

Nº DE CASOS APROVADOS

84

Realização de exames e terapêuticas	5 758,13
Exames complementares de diagnóstico	52,5
Consultas clínicas	137,63
Aquisição e aplicação de dispositivos	81,36
Aquisição de próteses oftalmológicas	4 822,575
Aquisição de outros produtos de saúde	8 466,26
Aquisição de medicamentos	358,87
Aquisição de equipamentos de apoio	1 099,65

EDUCAÇÃO

VALORES APROVADOS

2 592,43 €

Nº DE CASOS APROVADOS

34

Transportes	138,84
Mensalidades ATL	617,15
Mensalidades de creches e jardins de infância	0
Inscrição de creches e jardins de infância	75
Aquisição de material escolar	479,18

7

UNIDADE ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;

Meta 3.a.v) A Cáritas Portuguesa acompanha os projetos Diocesanos e contribui para sua a visibilidade e expansão noutras realidades;

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

Meta3.d.i) A Cáritas em Portugal utiliza instrumentos de “observação social” a partir dos quais desenvolve as suas análises, define respostas e atua na influência pública e denúncia profética;

Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados;

Meta3.e.i) As ações de sensibilização relevam a realidade das pessoas e dos territórios em situação de vulnerabilidade e exclusão;

Meta3.e.iii) A Cáritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas;

Meta3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência;

Meta3.f.ii) As propostas apresentadas pela Cáritas assentam no seu conhecimento da realidade social não ignorando outros dados, relevam a realidade, apresentam soluções, utilizam os canais adequados e, sempre que possível, são elaboradas conjuntamente.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3

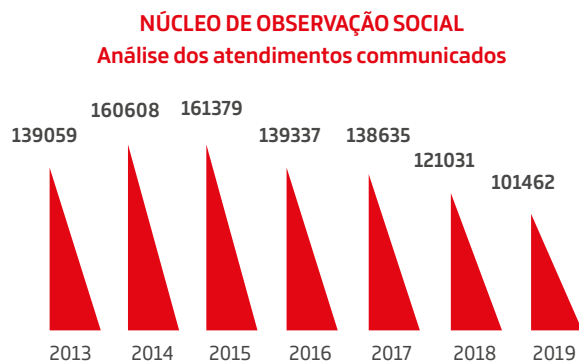


A MISSÃO

Atenção e Acompanhamento
Presença e Transformação

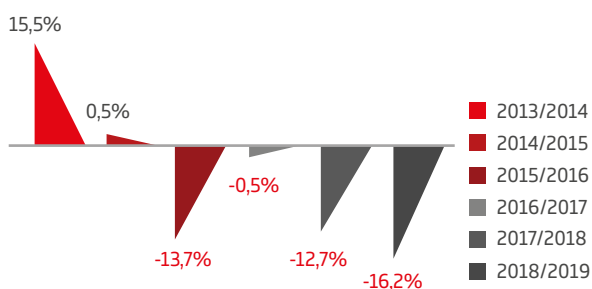
7.1 NOS – NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO SOCIAL

Os atendimentos de Pessoas relativamente a 2019 atingiram um valor de 101.462 registos. Em termos evolutivos, os valores entre 2013 e 2019 são apresentados no quadro abaixo.



Pode constatar-se que os atendimentos de Pessoas comunicados pelas CD em 2019 sofreram uma redução de 16,2 % relativamente ao ano anterior. Esta evolução está em linha com a tendência de descida observada desde 2015, com a exceção de 2017, provavelmente pelas razões referidas anteriormente (auxílio às vítimas dos incêndios).

Estes valores admitem a conclusão de que a procura das pessoas aos locais de atendimento a que os dados disponíveis dizem respeito tem vindo progressivamente a diminuir nos últimos anos, acentuando-se até de 2018 para 2019.



É muito possível que esta tendência de descida possa ser consequência do crescimento económico que se tem verificado nos últimos anos, que trouxe, designadamente, uma significativa redução do desemprego e a consequente melhoria das condições de vida de muitos dos portugueses que anteriormente tiveram que recorrer a auxílio nos locais de atendimento em apreço na presente análise.

Esta tendência de diminuição, mesmo tendo em atenção a escassa dimensão da amostra tratada, não pode ser motivo para abrandamento do esforço no sentido da erradicação da pobreza em Portugal, até porque os valores apresentados são ainda muito elevados.

7.2 PROGRAMA CÁRITAS CARES

O programa Cáritas CARES (Cáritas Actions Reinforce the European Social Dimension) da Cáritas Europa tem permitido às Cáritas Nacionais contribuir para a elaboração de relatórios de análise social e também para a sua própria capacitação.

ATIVIDADES REALIZADAS :

- ▶ No domínio da capacitação, decorreu em Lisboa, entre os dias 8 e 11 de abril a Spring Academy da Cáritas Europa.

O evento dividiu-se em 3 workshops, cujo as temáticas foram: **Organisational Development; Humanitarian Aid e Advocacy.**

Todo o evento foi acompanhado por uma delegação da Caritas Europa que deu suporte aos participantes vindos de toda a Europa e pertencentes a várias Cáritas Nacionais.

Estas sessões de trabalho foram complementadas por atividades de team building em sala (teóricas e práticas) e exteriores como as visitas de campo (Proteção Civil). A organização deste evento teve o apoio do Turismo de Lisboa.

- ▶ Entre 4 e 7 de novembro, em Milão, decorreu a Autumn Academy da Cáritas Europa que incidiu sobre os temas Grassroots Participation Learning Path (onde participaram as Cáritas Diocesanas de Lisboa e de Santarém), Advocacy Learning Path e o encerramento do Humanitarian Action Learning Path.



8

UNIDADE CAMPANHAS

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 2 (a rede)

SOMOS CÁRITAS

Meta 2.a.iv) O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Cáritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas;

Meta 2.a.v) A colaboração com empresas e instituições privadas é assente em critérios coerentes com a missão, a visão e os valores e potenciadora de compromissos;

Meta 2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha;

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta 3.b.i) A participação das pessoas vulneráveis e em exclusão ocorre com regularidade nas atividades da Cáritas;

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

Meta 3.e.i) As ações de sensibilização relevam a realidade das pessoas e dos territórios em situação de vulnerabilidade e exclusão;

Acompanhar a execução dos projetos apoiados pelas campanhas de emergência relativas aos fogos em 2017.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2



Somos Cáritas

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3



Atenção e Acompanhamento
Presença e Transformação

8.1

SEMANA NACIONAL CÁRITAS

ATIVIDADES REALIZADAS :

- Decorreu de 17 a 24 de março, sob o lema **"Juntos, numa só Família Humana"**.

Envolveu 2.054 voluntários e, além de diversas atividades nacionais e diocesanas, realizou-se o Peditório Público Nacional.

VOLUNTÁRIOS

2 054



JUNTOS NUMA SÓ FAMÍLIA HUMANA



Habitamos uma casa comum.

É o mundo em que vivemos. Sabemos por experiência que é a partir do pessoal encontro (mais imediato ou mais mediato) com o outro que podemos compreender quem somos. Essa nossa experiência permite quebrar barreiras, ultrapassar muros divisórios e, neste mundo que é a nossa casa, sabendo-nos vizinhos (por efeito da globalização), podemos tornarmo-nos irmãos, por exigência moral. Formamos, na verdade, uma só família humana. Reconhecemo-nos todos como irmãos permite interrogarmo-nos, para lá de eventuais preconceitos, sobre as reais condições de vida desta família que somos.

Juntos numa só família humana.

Já teremos lido algumas vezes a bela encíclica do Papa Francisco, *Laudato si'*. Mas vale a pena retomá-la. Por muitas razões. Sobreretudo para a assumir num novo estilo de vida que é urgente podermos viver.

Gostava de chamar a vossa atenção para este trecho, quase do final:

«Nem todos são chamados a trabalhar de forma directa na política, mas no seio da sociedade floresce uma variedade inumerável de associações que intervêm em prol do bem comum, defendendo o meio ambiente natural e urbano. Por exemplo, preocupam-se com um lugar público sem edifícios, uma fonte, um monumento abandonado, uma paisagem, uma praça para proteger, sanar, melhorar ou embelezar algo que é de todos. Ao seu redor, desenvolvem-se ou recuperam-se vínculos, fazendo surgir um novo tecido social local. Assim, uma comunidade liberta-se da indiferença consumista. Isto significa também cultivar uma identidade comum, uma história que se conserva e

transmite. Desta forma cuida-se do mundo e da qualidade de vida dos mais pobres, com um sentido de solidariedade que é, ao mesmo tempo, consciência de habitar numa casa comum que Deus nos confiou. Estas ações comunitárias, quando exprimem um amor que se doa, podem transformar-se em experiências espirituais intensas» (n.232).

na transformação do mundo em que vivemos para que seja, cada vez mais, uma terra de irmãos. Para que juntos vivamos verdadeiramente numa só família humana.

† José Traquina
Bispo de Santarém
Presidente da Comissão Episcopal do
Pastoral Social e Mobilidade Humana

Foram divulgados artigos de opinião de várias personalidades no sentido de apelar ao envolvimento da sociedade nesta iniciativa.



VALOR PEDITÓRIO 2019

Cáritas Diocesana	Valor peditório 2019
Açores	10 444,21 €
Algarve	5 092,62 €
Aveiro	7 159,02 €
Beja	19 819,39 €
Braga	4 517,86 €
Bragança – Miranda	5 843,49 €
Coimbra	22 181,59 €
Évora	7 706,65 €
Funchal	1 083,36 €
Guarda	5 751,43 €
Lamego	0,00 €
Leiria – Fátima	17 271,05 €
Lisboa	16 555,55 €
Portalegre – Castelo Branco	6 143,43 €
Porto	39 000,00 €
Santarém	24 966,58 €
Setúbal	16 172,71 €
Viana do Castelo	0,00 €
Vila Real	802,00 €
Viseu	10 162,29 €
Total	220 673,23 €

8.2

OPERAÇÃO “10 MILHÕES DE ESTRELAS – UM GESTO PELA PAZ”



10 MILHÕES DE ESTRELAS UM GESTO PELA PAZ

A Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” nasceu em França, primeiro numa única diocese, em 1984, com dois objetivos muito simples:

- Sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal;
- Ajuda financeira para uma causa concreta num país em dificuldades.



ATIVIDADES REALIZADAS :

- ▶ Em 2019 esta iniciativa ficou marcada pela alteração da vela que é objeto simbólico desta campanha motivando uma nova dinamização da iniciativa.

Foram encomendadas **329 265** (151 290 pelas Cáritas Diocesanas e 177 975 pelas lojas do “Pingo Doce”).



Do total de verbas recolhidas 65% destinou-se à ação de cada Cáritas diocesana no seu trabalho de apoio às pessoas necessitadas. Os restantes 35% foram canalizados, no ano de 2019, para o apoio às vítimas dos ciclones Idai e Keneth, em Moçambique.

A Cáritas reforçou, desta forma, a sua ação junto dos mais fragilizados não apenas em Portugal, mas nas comunidades mais frágeis ao nível internacional.





No dia 24 de dezembro foi feita a entrega da vela ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

8.3

CAMPANHA DE RECOLHA
DE MATERIAL ESCOLAR

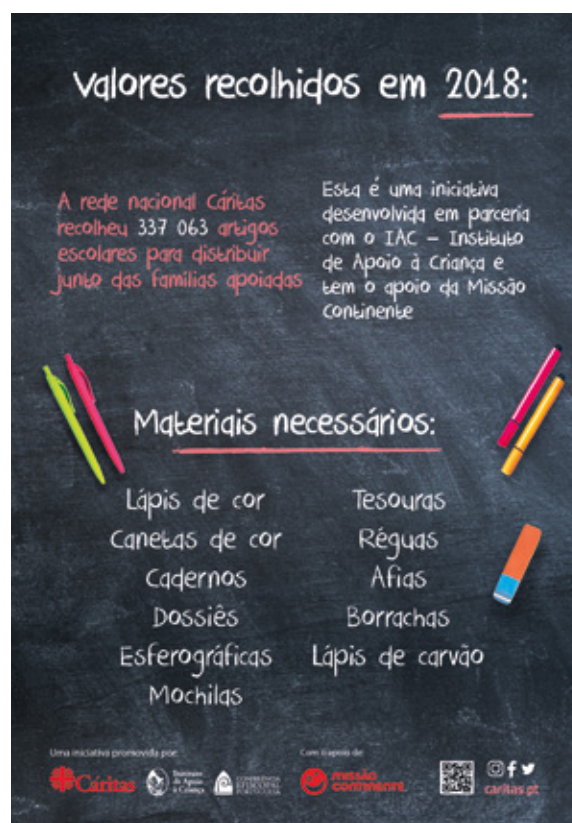
ATIVIDADES REALIZADAS :

- Decorreu entre 7 e 8 de setembro, com o envolvimento de 14 Cáritas diocesanas em lojas "Continente".

Esta foi uma iniciativa desenvolvida em parceria com o IAC – Instituto de Apoio à Criança e teve o apoio da Conferência Episcopal Portuguesa e da "Missão Continente".

223 012

ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIR ÀS FAMÍLIAS.



919

VOLUNTÁRIOS

8.4 CONSIGNAÇÃO DO IRS

ATIVIDADES REALIZADAS :

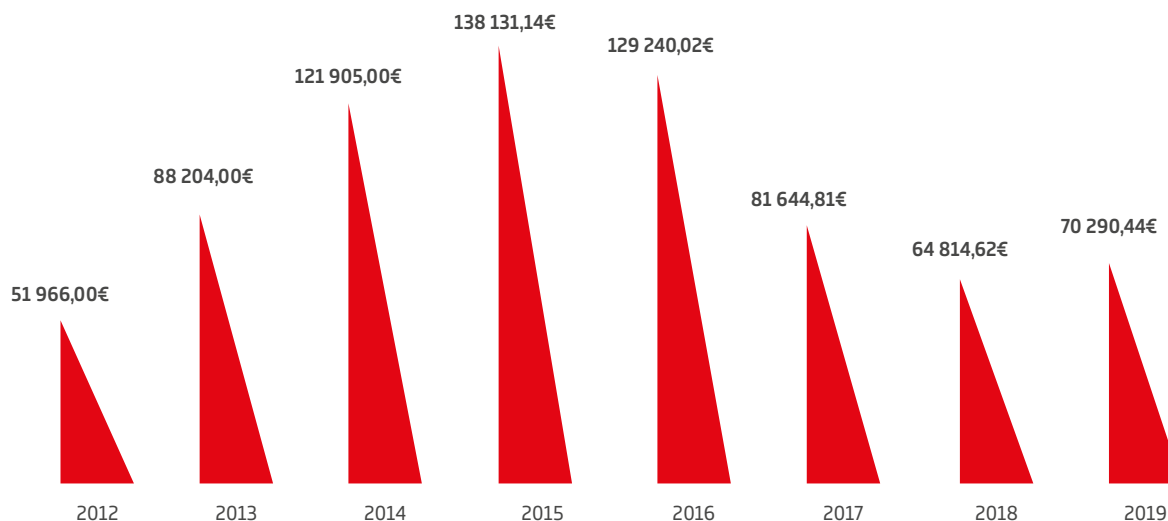
- Foram produzidos os materiais da campanha e distribuída a **verba recebida em 2019 (70 290,44 €)** referente ao ano fiscal de 2017, pelas 15 Cáritas Diocesanas aderentes à campanha nacional.

70 290,44€

VALOR ANGARIADO:



EVOLUÇÃO 2012-2019



9

UNIDADE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;

Meta 3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;

Meta 3.b.i) A participação das pessoas vulneráveis e em exclusão ocorre com regularidade nas atividades da Cáritas.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3



Atenção e Acompanhamento
Presença e Transformação

9.1 PROJETO “CAMINHOS DE LIBERDADE

– implementação do protocolo estabelecido entre a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Cáritas Portuguesa

A finalidade do projeto é **implementar ações capazes de contribuir para a inclusão de pessoas em situação de reclusão e pós reclusão**, através do envolvimento de múltiplos parceiros, a começar por uma rede de voluntários ligados à Igreja Católica, de modo particular no âmbito da Pastoral Penitenciária.



ATIVIDADES REALIZADAS :

- ▶ **Preparação e realização de 2 encontros de formação de um dia, destinados aos voluntários e candidatos a voluntários no âmbito prisional, ligados à Igreja Católica:**

- Zona Centro e Norte do país, em Albergaria a Velha (04.05.2019);
- Zona Centro e Sul, em Setúbal (01.06.2019).

- ▶ **Realização de vários encontros presenciais em diferentes:**

Cáritas Diocesanas:

- Vila Real (01.04.2019);
- Bragança (01.04.2019);
- Aveiro (08.05.2019);
- Coimbra (08.05.2019).



▶ **Participação nos Conselhos Gerais da Cáritas:**

- Viana do Castelo, nos dias 06 e 07 de abril
- Fátima, nos dias 30 de novembro a 01 de dezembro.

Da reunião entre a Cáritas Portuguesa e a DGRSP, no dia 14 de março, resultou a criação de espaços, em lojas já existentes, de eventuais parceiros da Cáritas, mediante o estabelecimento de parcerias adequadas.

- ▶ **Neste âmbito, foram auscultados eventuais parceiros para disponibilizarem espaços de exposição de venda e produtos elaborados em contexto prisional:**

- Os missionários Dehonianos, em Alfragide – Lisboa;
- Os missionários de São João Baptista, em Gouveia;
- Os missionários da Consolata, em Fátima;
- O Hotel Santo Amaro, em Fátima;
- A Cáritas Diocesana de Santarém;
- A Casa Diocesana de Vilar, no Porto.

Foi desde logo manifestada a sua disponibilidade para expor e vender esses produtos, em moldes a definir.

10

UNIDADE INTERNACIONAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 2 (a rede)

SOMOS CÁRITAS

Meta2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Cáritas Portuguesa e são do conhecimento das Cáritas Diocesanas e das entidades parceiras;

Meta2.c.iii) A participação nas estruturas internacionais temáticas tem uma maior presença das Cáritas Diocesanas e das pessoas que a Cáritas serve;
Meta 2.d.ii) O voluntariado da Cáritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento;

Meta2.e.ii) A participação nas ações internacionais, como a/as Campanha/as da Caritas Internationalis, conta com um maior envolvimento das Cáritas Diocesanas, das comunidades e recolhem-se testemunhos sobre a realidade local, promovendo a participação das pessoas;

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta 3.c.i) A Cáritas desenvolve, de forma permanente, uma atuação internacional alicerçada no conceito de cooperação fraterna da Caritas Internationalis e contribui para as emergências internacionais de forma coordenada e eficaz;

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

Meta3.e.iii) A Cáritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das

temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas;

Meta3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2



PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3



10.1 APELOS DE EMERGÊNCIA (EMERGENCY APPEAL) E AJUDA HUMANITÁRIA

Cáritas Ajuda Moçambique



© Caritas Internationalis



ATIVIDADES REALIZADAS :

- ▶ Neste contexto, resolveu a Cáritas Portuguesa, dar início a uma Campanha – **“Cáritas Ajuda Moçambique”** apresentada em conferência de imprensa na sede da CEP.

Nos dias 14 a 15 de março, o ciclone Idai atingiu, de forma severa, a região central de Moçambique. Segundo dados do Instituto Nacional de Calamidades de Moçambique, a 18 de abril, existiam 603 mortes registadas, mas estima-se que terão sido mais de 1 000 as vítimas mortais do ciclone Idai e, mais tarde, do ciclone Kenneth.

As regiões central e norte de Moçambique estavam já em situação de emergência, desde 5 de março, devido às cheias. A passagem dos dois ciclones veio agravar a situação e para além das vítimas humanas, causou interrupções no fornecimento de energia, nas comunicações em grande escala e cortou as redes rodoviárias.

▶ Através da ativação do **Fundo de Emergências Internacionais** e da Campanha “**Cáritas Ajuda Moçambique**” foram disponibilizados recursos para as necessidades imediatas:

- A compra, por parte da Cáritas Moçambicana, de 1.930 kits alimentação e de 3.960 kits de higiene;

- 25.000€ para a resposta conjunta do Emergency Appeal (EA) inicial da Caritas Internationalis

O EA inicial abrangeu **27.485 pessoas** vulneráveis através do acesso a higiene e saneamento básico, abrigos de emergência e supressão das necessidades habitacionais básicas.

Teve um orçamento de **731.508,00€**, decorreu entre o período de 20 de março a 29 de junho, e abrangeu as províncias de Sofala (Diocese da Beira), de Manica (Diocese de Chimoio) e da Zambézia (Diocese da Quelimane).

A partir de julho, a **Cáritas Moçambicana** enquadrou a sua resposta no EA de reconstrução para abranger **72 620 pessoas** através de três linhas de atuação: agricultura e meios de subsistência, água e saneamento e habitação.

Com um orçamento de **2.317.112,00€** e com um prazo de execução até 2020, o programa abrange as Províncias de Sofala (Diocese da Beira), de Manica (Diocese de Chimoio), da Zambézia (Diocese da Quelimane) e de Cabo Delgado (Diocese de Pemba);





- ▶ Para avaliar a fase de emergência e estabelecer o memorando de entendimento com a Cáritas Moçambicana, a Cáritas Portuguesa deslocou-se a Maputo e visitou ainda as regiões afetadas da Beira e do Chimoio.

A visita decorreu entre os dias 14 e 23 de setembro.

- ▶ A partir da visita foi preparado o documentário **“Recuperar Vidas, Restaurar a Esperança”**, realizado por Inês Leitão, com imagens da Agência Ecclesia, lançado no dia 17 de outubro, Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza.



PARCERIAS REALIZADAS:

► Protocolo com a Caixa Agrícola



► Jogo Harambee por Moçambique, no Colégio Cedros, Porto



► Concerto Solidário “Mão dada a Moçambique” RTP



► ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários) - Venda de peças de estilista



► “Eu Ajudo Moçambique” desfile de moda



► Concerto Solidário Celorico da Beira



► AST - Soluções e Serviços de Ambiente Lda
Doação de uma unidade de filtração



► Semana da Sustentabilidade na Baixa de Lisboa



▶ VALORES ANGARIADOS E APLICADOS:

VALORES RECEBIDOS

696 109,99 € + 35 701,21 €

Referentes aos 35% da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz 2019”

TOTAL

711 709,62 €

DOAÇÃO POR TIPO



PARTICULARES

▶ 25%

PARCERIAS E INICIATIVAS

▶ 25%

EMPRESAS

▶ 18%

OUTROS MEIOS DE DOAÇÃO

▶ 15%

CÂRITAS DIOCESANAS

▶ 8%

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

▶ 5%

CÂRITAS PORTUGUESA

▶ 4%

PARÓQUIAS

▶ 3%



VALORES TRANSFERIDOS NO ÂMBITO DO EA INICIAL:

96 306,57 €



VALORES TRANSFERIDOS NO ÂMBITO DO EA DE REABILITAÇÃO:

360 000,00 €

SEGUNDA TRANCHE NO ÂMBITO DO EA DE REABILITAÇÃO
(A TRANSFERIR EM 2020):

90 000,00 €

VALORES PARA COFINANCIAMENTO DE CANDIDATURAS E
OUTRAS RESPOSTAS:

165 403,05 €

A Caritas Portuguesa integrou, ainda, a parceria com a OIKOS e a APDM e candidatou o projeto “Apoio à recuperação do setor agrícola como forma de contribuir para a segurança alimentar das populações mais afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth” ao Fundo de Apoio à Recuperação e Reconstrução de Moçambique do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

A candidatura foi aprovada e decorrerá nos anos de 2020-2021.



ALBÂNIA



Um terremoto de magnitude 6,4 atingiu a Albânia no dia 26 de novembro, seguido por centenas de tremores secundários de intensidade variável. O epicentro foi próximo de Durrës, a segunda maior cidade da Albânia, e a poucos quilômetros de Tirana, a capital.



20 000

PESSOAS AFETADAS, ENTRE AS QUAIS 9 MIL CRIANÇAS.

10 000

FORAM DESTRUÍDAS OU PARCIALMENTE DANIFICADAS

A CÂRITAS PORTUGUESA CONTRIBUIU COM

▶ **25 000 €**

Para a resposta humanitária da Cáritas da Albânia que se centrou na construção de abrigos de emergência, no apoio alimentar e a necessidades básicas, no apoio psicossocial, e na criação de espaços de convívio e recuperação.

IÊMEN

O Iêmen encontra-se em guerra há 4 anos, tendo o país mergulhado numa das maiores crises humanitárias mundiais. Além de ser um dos países mais pobres do mundo, atualmente 2 em cada 3 pessoas do Iêmen necessitam de ajuda humanitária de emergência.



+ 100 000

PESSOAS PERDERAM A VIDA DESDE O INÍCIO DOS CONFRONTOS



A CÁRITAS PORTUGUESA APOIOU EM

▶ 30 000 €

o projeto da CAFOD (Cáritas Inglaterra e Gales) que incide sobre nutrição para mães e bebês, alimentação para famílias em situação de fome, água e saneamento e clínicas médicas móveis.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em parceria com a Força Aérea Portuguesa, foram enviados 2.300 kg de material escolar, roupa e brinquedos para S. Tomé e Príncipe envolvendo as Cáritas Diocesanas dos Açores, do Algarve, de Aveiro, de Braga, de Bragança-Miranda, de Coimbra, de Leiria-Fátima, de Lisboa, do Porto e de Santarém.

FORAM ENVIADOS 2.300 KG DE MATERIAL ESCOLAR, ROUPA E BRINQUEDOS PARA S. TOMÉ E PRÍNCIPE

▶ 2 300 KG



10.2

CÁRITAS LUSÓFONAS EM REDE – INOVAR PARA O IMPACTO (ANGOLA)

É um projeto de capacitação e desenvolvimento, com base nos Standards de Gestão da *Caritas Internationalis* (SMCI).



CÁRITAS
LUSÓFONAS
EM REDE

Inovar para o impacto

Pretende:

Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência na resposta a dar pela Cáritas de Angola às populações mais vulneráveis da sociedade angolana; fortalecer as competências organizacionais da instituição; garantir o cumprimento dos SGCI através da capacitação da equipa da Cáritas de Angola e mapear e sistematizar os projetos implementados localmente pelas Cáritas Lusófonas, criando uma plataforma online para partilha interna

- ▶ **Parceiros de projeto:** Cáritas de Angola (CA) e a Fundação Fé e Cooperação (FEC)
- ▶ **Parceiros institucionais:** *Caritas Internationalis* e Cáritas África
- ▶ **Duração:** janeiro de 2018 a dezembro de 2020
- ▶ **Financiadores:** Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e Cáritas Portuguesa
- ▶ **Beneficiários diretos:** Quadros da Direção-Geral da Cáritas de Angola (13 elementos) Cáritas Diocesanas (52 elementos) e 40 beneficiários do projeto “Porta para a Vida”.





AÇÕES REALIZADAS:

► Avaliação externa pela CI/inter pares:

Visita da avaliadora externa, nomeada pela CI, Sofia Terek, original da Cáritas da Argentina, para validação “in loco” de documentos, contacto com todos os Colaboradores, Direção e Presidente da Cáritas Angola, e esclarecer questões resultante da análise dos documentos enviados à Caritas Internationalis. A visita decorreu entre 09 e 15 de março.

► Receção e análise do relatório final da avaliação externa:

À *Caritas Internationalis* cabe a responsabilidade de enviar o relatório validado e clarificado à Cáritas Angola que, após a receção do relatório, tem um período para análise e aceitação do mesmo, onde pode solicitar esclarecimentos sobre o conteúdo do relatório bem como requerer/entender que algum dos pontos não vai ao encontro do que é a realidade.

Aquando dos devidos esclarecimentos e retificação, terão o Presidente e Diretor-Geral da Cáritas Angola de manifestar o seu acordo através da assinatura do relatório e posterior envio à Caritas Internationalis. Todo este processo decorreu de forma natural, tendo sido concluído e enviado o relatório devidamente assinado pelos responsáveis da Cáritas Angola em 17 de junho.

► Submissão do plano de melhoria e de relatório final para a Caritas Internationalis

Foi submetido a 17 de setembro, obedecendo assim à forma determinada pelo ciclo dos Standards de Gestão da Caritas Internationalis. Como havia sido referido no relatório do ano 1, uma vez que existem artigos, determinados pela CI, e que carecem de cumprimento obrigatório no que ao plano de melhoria respeita, a DGCA iniciou o seu processo de plano de melhoria por esses mesmos artigos. Importa ressaltar que a avaliadora considerou o Plano de Melhoria, não obstante o facto de ser ambicioso, muito bem estruturado.





► Implementação do Plano de Melhoria da Cáritas de Angola

Objetivo 1 - Ajustamento dos Estatutos da CA em relação ao contexto nacional e internacional e definição dos procedimentos de gestão na DGCA;

Objetivo 2 - Fortalecer a Angariação de Fundos;

Objetivo 3 - Fortalecer a comunicação institucional e com as partes interessadas na DGCA;

Objetivo 4 - Planeamento Financeiro e Auditoria;

Objetivo 5 - Orientação estratégica da organização para os próximos 5 anos.

► Monitorização e avaliação do cumprimento do Plano de Melhoria previsto

À imagem do que aconteceu no ano 1 do projeto CLER, continuaram a realizar-se as reuniões mensais de acompanhamento entre as 3 equipas de projeto – CA, FEC e CP. No ano 2 do CLER foram realizadas 10 reuniões Skype entre as 3 equipas.

► Avaliação intermédia por parte dos beneficiários de projeto desenvolvido pela CA selecionado inicialmente

O projeto “Porta para a Vida”, como acima já se clarificou, que é o projeto selecionado pela CA para a medição de impacto nos seus beneficiários, uma atividade prevista no âmbito do CLER, este ano 2, viu alargada a sua aplicação, uma vez que se tornou possível a aplicação dos questionários e entrevistas no Caxito e Saurimo, Cáritas Diocesanas que têm também o projeto a realizar-se.



► **Elaboração da estratégia global da Plataforma**

No âmbito do CLER, o seu grande resultado pretendese a criação da Plataforma de Projetos Online (PPO) para todas as Caritas dos países Lusófonos.

Assim, o ano 2 do CLER viabilizou já a entrada no objetivo específico 2 do projeto, tendo sido desenvolvida já a sub tarefa inicial, a elaboração de uma estratégia para esta Plataforma. Como ações iniciadas e concluídas temos a contratação da empresa que fará o desenvolvimento da PPO.

► **Deslocações às Caritas Arquidiocesanas**

Dada a boa receptividade e interesse de todos quantos participaram destas ações no ano 1 do CLER, resolveu-se no ano 2 replicar estas deslocações.

Assim, foram realizadas deslocações, num total de 11, às Arquidioceses de Luanda, Lubango, Huambo, Saurimo e Malange. As Caritas Arquidiocesanas, congregaram todos os seus colaboradores e também os Diretores das diferentes Dioceses que constituem a Arquidiocese.

► **Neste ano 2 é fundamental dar destaque à visita duma delegação do Camões Instituto da Cooperação e da Língua, IP.**

Onde se inseria o Sr. Vice-Presidente, Dr. Gonçalo Teles Gomes.

INDICADORES	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Diversificação e/ou aumento de parceiros da CA (nº de parceiros)	7	10 Aumento de 30%	11 Aumento de 36%
Diversificação e/ou aumento de projetos desenvolvidos pela CA (nº de projetos)	8	10 Aumento de 20%	9 Aumento de 11%
Aumento da motivação da equipa (nº de questionários aplicados aos colaboradores)	4	2 questionários* 5 colaboradores = 10 Aumento de 20%	2 questionários* 10 colaboradores = 20 Aumento de 60%
Qualidade do serviço prestado aos beneficiários (nº de questionários Projeto Porta para a Vida)	0	22 questionários	22 questionários Aumento de 57%
Qualidade do serviço prestado aos beneficiários (nº de questionários Deslocações)	0	30 questionários	155 questionários Aumento de 81%

10.3

PROJETO MIND

(Migration, Interconnectedness and Development)



Pretende:

Melhorar o entendimento entre o desenvolvimento sustentável universal e a migração, na EU e no mundo, através do envolvimento de vários atores na resolução dos problemas que estão na base da migração forçada e na aposta nos migrantes e refugiados como atores de desenvolvimento.



ATIVIDADES REALIZADAS :

► Concursos

► Exposição itinerante com um impacto em 70.000 jovens

► Divulgação nas Redes Sociais:

121.457 seguidores nas redes sociais e 65.206.177 pessoas alcançadas nos media tradicionais



10.4 PARCERIAS



Migrações

- Comissão Executiva da PAR
Plataforma de Apoio aos Refugiados
- Fórum Abel Varzim
- FORCIM
Fórum das Organizações Religiosas Católicas para a Imigração e Asilo

► **Lançamento e divulgação do estudo “Casa Comum”** (“Common Home”) em parceria com as restantes Caritas envolvidas no projeto MIND e realização de 12 mesas redondas.

► **Alianças multi-stakeholder** (empresas; universidades; ONG...) que envolvem diretamente nas ações 76 atores.

► Desenvolvimento de dinâmica do percurso da **“Mala da Partilha”** e recolha de 71 testemunhos de migrantes e refugiados que originaram o livro publicado pela Editorial Cáritas.

ATIVIDADES REALIZADAS :

► **Visita do Diretor da Cáritas de Macau, Paul Pun.** Entre 7 e 13 de outubro, a Cáritas Portuguesa recebeu a visita do Diretor da Cáritas de Macau, Paul Pun.

Desta visita resultou na assinatura de um memorando de entendimento entre estas Cáritas em áreas como a ajuda humanitária, a capacitação e a colaboração em projetos das Cáritas Diocesanas.

Cooperação para o desenvolvimento:

- Taskforce de Advocacy da Plataforma das ONGD
- Direção da Plataforma das ONGD
- GT Ética da Plataforma das ONGD

11

UNIDADE EDITORIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 1 (a identidade)

CÁRITAS O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Meta1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Cáritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão;

Meta1.c.i) A Cáritas está presente de forma efetiva nas estruturas de coordenação dos diversos setores da Pastoral Social, a partir de um modelo colaborativo que facilite o entendimento sobre os agentes e suas responsabilidades, e aprofunda a comunhão com outros serviços da vida da Igreja;

Meta1.c.ii) A Cáritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz a reconciliação a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras;

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;

Prioridade Estratégica 3 (a missão)

PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

Meta3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados;

Meta3.f.iii) As parcerias são estabelecidas com base em memorandos/ protocolos, mas que não exclui as parcerias informais.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1



A IDENTIDADE

Cáritas:
Coração da Igreja no Mundo

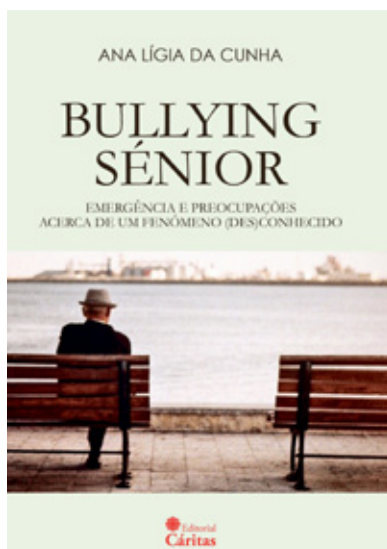
PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3



A MISSÃO

Atenção e Acompanhamento
Presença e Transformação

11.1 LIVROS



11.2

APRESENTAÇÕES

TÍTULO	Nº DE PRESENCAS	BISPOS PRESENTES
Lançamento Tráfico de Seres Humanos Junta de Freguesia da Encarnação - Lisboa	140	D. Manuel Clemente D. José Traquina
Apresentação São Romero dos Direitos Humanos Turismo de Aveiro	20	D. António Moiteiro D. Januário Ferreira
Ass. de Protocolo A Aliança do Pensar e do Fazer Esc. Sup. de Educação - Castelo Branco	160	
Lançamento Práticas de Sustentabilidade Universidade Lusófona	60	
Lançamento Conhecer para Intervir Universidade Lusófona	54	
Apresentação Sina da Mulher Cigana Biblioteca Municipal de Barcelos	15	
Lançamento Práticas de Sustentabilidade Centro Recreativo de Peniche	97	
Entrega de prémio e lançamento Sexualidade nos Idosos com Demência	60	D. Manuel Rocha Felício
Entrega de prémio e lançamento Envelhecimento Ativo Escola Sup. de Educação – Portalegre	43	
Entrega de prémios e lançamento Bullying Sénior e Sina Mulher Cigana	30	
Lançamento Mala da Partilha Câmara de Santarém	80	D. José Traquina
Apresentação Padre das Prisões Livreria Thelos - Porto	23	
Apresentação Tráfico de Seres Humanos Livreria Thelos - Porto	17	D. José Traquina
Lançamento Thomas Moore Feira do Livro – Lisboa	74	D. Manuel Clemente
TOTAL DE PRESENCAS	873	
TOTAL DE SESSÕES	14	

**PROTOCOLOS ASSINADOS:**

- ▶ Braga
- ▶ Castelo Branco

Foram disponibilizados recursos a organizações nacionais diretamente ligadas à CEP, ou não, e à Cáritas, por forma a que as mesmas possam concretizar os seus objetivos



ORGANIZAÇÕES DA CEP	ORGANIZAÇÕES NACIONAIS	CÁRITAS	OUTRAS
2	1	7	1

11.3

CADERNOS

ENTREVISTAS	ARTIGOS DE FUNDO	NOTÍCIAS	FOTOS	IMPRESSÃO EM PAPEL	DISTRIBUIÇÃO ON LINE
40	44	16	245	815	Bispos, palestrantes, instituições parceiras
					Dirigentes Cáritas Portuguesa e dirigentes das Cáritas Diocesanas
					Colaboradores da Cáritas Portuguesa

SITE EDITORIAL CÁRITAS - VISUALIZAÇÕES

EDITORIAL	CATÁLOGO	ALIANÇA	CADERNOS	LINHA MESTRA	PARCEIROS	TOTAL
40	44	16	245	815	51	3 250

SITE AGÊNCIA ECCLESIA –VISUALIZAÇÕES

NOTÍCIAS	CADERNOS PUBLICADOS	VISUALIZAÇÕES CADERNOS
17	11	4 906

12

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Prioridade Estratégica 2 (a rede)

SOMOS CÁRITAS

Meta2.e.i) A Cáritas em Portugal tem uma presença consolidada nos meios de comunicação digital e nos média (nacionais e regionais) através de uma imagem e mensagens mais coerentes;

Meta 2.a.iv) O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Cáritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas;

Meta 2.a.v) A colaboração com empresas e instituições privadas é assente em critérios coerentes com a missão, a visão e os valores e potenciadora de compromissos;
2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2



Somos Cáritas

12.1

WEBSITE E REDES SOCIAIS

CONTEÚDOS INSERIDOS EM 2019:

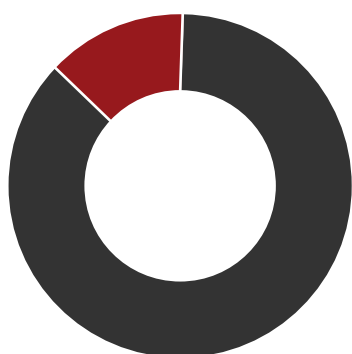
117



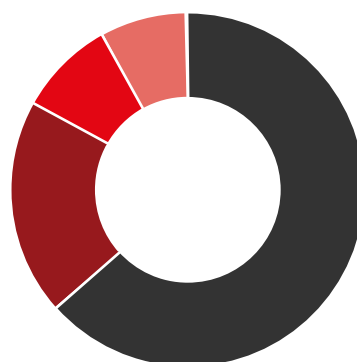
AUDIÊNCIA				ORIGEM			ANÁLISE DE CONTEÚDOS	
Utilizadores	Sessões	Visualização de Páginas	Duração média sessão	Canais	Utilizadores	%	Origem	VIZUALIZAÇÃO DE PÁGINA 141 686
42 228	55 063	141 686	00:02:19	Orgânico	27 137	63	google bing Yahoo	Página inicial 28 318
				Direct	8 622	20	caritas.pt	Onde estamos 8 525
				Redes Sociais	3 683	9	Facebook Instagram	Candidaturas 5 027
				Referências	3 471	8	Plataforma das ONGD	Quem somos 4 334

CANAIS PRINCIPAIS

1/JAN/2019 - 31/DEZ/2019



NOVOS VISITANTES
▶ 87,3 %
RETORNO DO VISITANTE
▶ 12,7 %



PESQUISA ORGÂNICA
▶ 63,2 %
DIRETO
▶ 20,1 %
SOCIAL
▶ 8,6 %
REFERÊNCIA
▶ 8,1 %



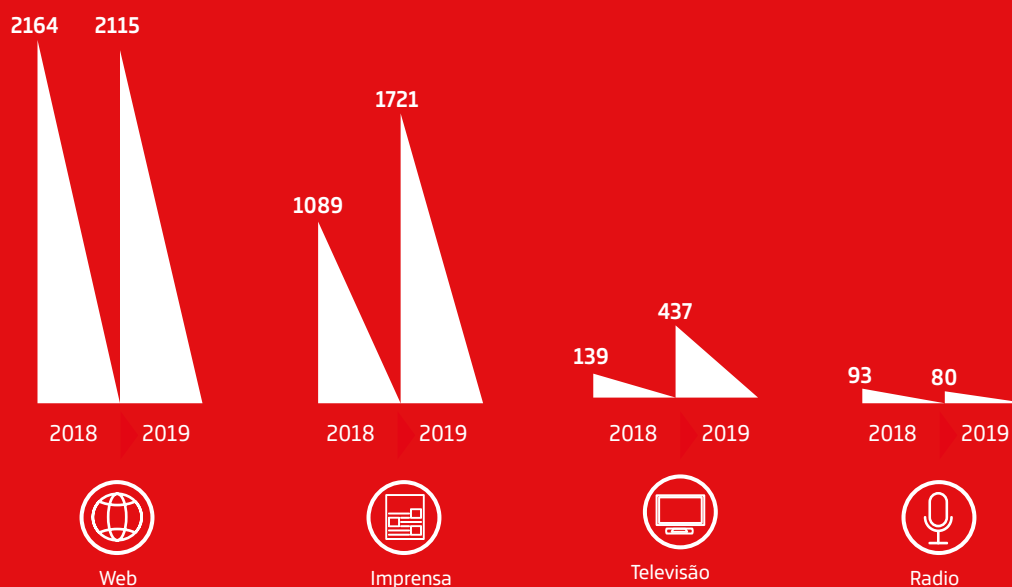
REDES SOCIAIS	FACEBOOK		INSTAGRAM		TWITTER		YOUTUBE	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Publicações	164	236	92	171	77	50	26	25
Seguidores	13 613	15 704	820	1 696	102	153	63	116

2019

12.2

RELAÇÃO COM OS MEDIA

Relatório de *clipping* (presença na comunicação social):



REGISTOS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

▶ **4 205**
2018

▶ **4 353**
2019

IMPACTO FINANCEIRO DA MARCA "CÁRITAS" NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Este valor foi contabilizado em custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION.

▶ **24 572 555,70 €**
2018

Representa o valor estimado do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade sem qualquer desconto.

▶ **42 784 140,10 €**
2019

Na relação com os media foram ainda elaborados os seguintes comunicados de imprensa:

DEZEMBRO	18	Dia Internacional dos Migrantes
	01	Conselho Geral da Cáritas Portuguesa
NOVEMBRO	26	Projeto MIND lança Concursos para Jovens
	17	Dia Mundial dos Pobres de 2019
	14	10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz
OUTUBRO	08	"Casa Comum – Migrações e Desenvolvimento"
JULHO	31	Cáritas Ajuda Moçambique – Rede Internacional Cáritas arranca fase de reconstrução
JUNHO	20	Dia Mundial dos Refugiados – Solidariedade para com migrantes e refugiados deve ser aplaudida, não criminalizada
	14	Dia Nacional em Memória das Vítimas dos Incêndios Florestais
MAIO	15	Cáritas Portuguesa apresenta relatório sobre migrações e desenvolvimento
MARÇO	25	Cáritas Ajuda Moçambique – briefing de atuação no terreno
	22	Cáritas Ajuda Moçambique – Convite à Imprensa
	18	Semana Nacional Cáritas 2019
JANEIRO	23	Pacto Global para as Migrações Ordenadas, Seguras e Regulares – Da sua adoção à implementação nacional



244

SUPORTES COMUNICACIONAIS FORAM
PRODUZIDOS PELO SERVIÇO DE DESIGN

12.3

ESTUDO CÁRITAS 360

ESTUDO DE PERCEÇÃO E IMAGEM

Foram apresentados os resultados do estudo “Cáritas Visão 360º”, proposto no Conselho Geral de novembro de 2018 e realizado pela empresa Ipsos Apeme. Este estudo teve como principal objetivo desenvolver um trabalho de diagnóstico sobre a percepção pública e interna da imagem da rede nacional Cáritas.

À luz dos resultados deste estudo, a Cáritas, na sua comunicação, procurou durante o ano de 2019, desenvolver uma comunicação que promova a sua ação de forma transparente, clara e dando mais amplitude ao trabalho que é realizado nas suas diferentes áreas de intervenção.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como principal objetivo conhecer e avaliar a imagem percetiva da Cáritas em Portugal, junto de 4 segmentos, com objetivos concretos para cada um deles:

População

- ▶ A **notoriedade** da Cáritas, entre outras instituições de ajuda humanitária em Portugal;
- ▶ A **imagem** da instituição e das concorrentes. Avaliação da sua atuação. Impacto dos media para a imagem da instituição;
- ▶ **Compreensão da estrutura** organizacional e a comunicação;
- ▶ Avaliação do **comportamento** da Cáritas aquando da **crise mediática**;
- ▶ **Ações reconhecidas** e ações a desenvolver

Beneficiários

- ▶ A **notoriedade** da Cáritas, entre outras instituições de ajuda humanitária em Portugal;
- ▶ A **Imagem** da instituição e das concorrentes e a avaliação da sua atuação. **Impacto dos média** para a imagem da instituição;

- ▶ **Compreensão da estrutura** organizacional e a comunicação;
- ▶ Avaliação da **gestão de crise** (caso apontem os casos mediáticos);
- ▶ **Ações que reconhecem** à Cáritas e ações a desenvolver;
- ▶ **Sugestões** para a Instituição.

Público Interno

- ▶ A **imagem** da Cáritas Portuguesa;
- ▶ Como a **sociedade os vê** enquanto participantes ativos da Cáritas;
- ▶ O **papel** que têm na sociedade;
- ▶ Perceções sobre a sua **estrutura**;
- ▶ Avaliação da **relevância das suas ações e da comunicação** dentro da organização;
- ▶ **Avaliação do impacto** das medidas internas da Cáritas relativas aos **eventos de 2017**;
- ▶ **Envolvimento** com os valores da instituição;
- ▶ Proposta de ações para a Instituição

Atores Privilegiados

- ▶ A **imagem** da Cáritas Portuguesa;
- ▶ O **papel da instituição** na sociedade;
- ▶ **Compreensão da estrutura** da Cáritas;
- ▶ Avaliação da **relevância das ações e da comunicação** da organização;
- ▶ A forma como a Cáritas tem **respondido aos desafios** que a sociedade lhe tem lançado;
- ▶ Avaliação de como a Cáritas **geriu a crise** mediática de 2017;
- ▶ **Ações e sugestões** que propõem para a Instituição .

METODOLOGIA E AMOSTRA QUALITATIVA

8 Entrevistas Individuais aprofundadas a atores privilegiados

Amostra:



2
Membros
da Igreja



2
Jornalistas



4
Instituições/
Organizações

Na segunda fase, recorreu-se a uma metodologia quantitativa, com base em duas técnicas de recolha, Online e Papel, ambas de autopreenchimento.

População

Indivíduos de ambos os sexos, com idade compreendida entre os 25 e os 55 anos, residentes em Portugal, pertencentes

- ▶ Foram realizadas 1001 inquéritos online, representativos da população portuguesa com as características acima descritas

Público Interno

- ▶ Profissionais (estimados em 1241) e voluntários regulares (373) da Cáritas que têm email de contacto

Beneficiários

Beneficiários em cada diocese, segmentados

- ▶ Obtiveram-se 908 respostas, através de questionário em papel, de autopreenchimento, tendo a distribuição sido realizada pela Cáritas Portuguesa e, posteriormente, por cada diocese

A recolha decorreu entre os dias 8 de fevereiro e os dias 6 de março de 2019.

RECOMENDAÇÕES | O FUTURO DA CÁRITAS

Identificam-se 2 atributos à Cáritas que podem trazer valor à instituição

Aqueles que têm um maior conhecimento da instituição, reconhecem 2 atributos à Cáritas que parecem fazer parte do seu DNA:

Emergência

Disponibiliza uma **resposta pronta em situações limite** e que precisam de uma atuação imediata.

Proximidade

Responde com sucesso nas localidades onde está presente através de uma **ligação e atuação próxima com a comunidade** – eficiente, eficaz

DESMISTIFICAR E CLARIFICAR O SENTIDO DO SEU NOME

Identidade

Desmistificar e clarificar o significado e sentido do seu nome, dando-lhe um novo e adequado entendimento:

- ▶ Trazer a leitura de caridade para a sua essência/ raiz da palavra: O AMOR ao outro; A FORÇA que nos leva a atuar e que gera o compromisso e dá sentido à ação
- ▶ Instituição que promove a independência e autonomia.

MAIOR CLARIFICAÇÃO DAS SUAS AÇÕES E ATUAÇÃO

Transparência

Maior clarificação sobre a sua atuação, nomeadamente a partir da:

- ▶ Definição de uma ideia de unidade e uniformidade de atuação entre as diferentes Cáritas Diocesanas – um modelo de atuação único, transversal a todas as Cáritas. Esta ideia pode ser transmitida a partir de uma comunicação centralizada, com uma linha única e coerente.
- ▶ Comunicação expressiva das suas ações, campanhas, resultados de donativos, de modo a que estes sejam identificados de forma fácil e imediata pela sociedade. Instituição que promove a independência e autonomia.

13

UNIDADE
DE GESTÃO

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

*Prioridade Estratégica 2 (a rede)***SOMOS CÁRITAS**

Meta2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Cáritas Portuguesa e são do conhecimento das Cáritas Diocesanas e das entidades parceiras;

Meta2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão;

Meta2.b.ii) É desenvolvido um programa geral de formação e acompanhamento dos agentes Cáritas orientado para uma ação promotora do desenvolvimento humano integral;

Meta2.d.i) O voluntariado na Cáritas é reconhecido pelos próprios, pelos colaboradores profissionais e pelos parceiros, em particular a Confederação Portuguesa do Voluntariado, a partir da sua qualidade e mais-valia pessoal e de serviço;

Meta2.d.ii) O voluntariado da Cáritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2



Somos Cáritas

13.1

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CONTAS DA REDE CÁRITAS EM PORTUGAL:

- ▶ Preparação da terceira fase;
- ▶ Convite às Cáritas Diocesanas para integrarem o grupo de trabalho que irá definir a terceira fase.

PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA RELEVANTE PARA A GESTÃO E RESPECTIVAS UNIDADES:

- ▶ Entrega à direção de relatórios financeiros mensais de execução financeira global e por unidades e apresentação trimestral em reunião de direção dessa mesma execução financeira global e por unidades.
- ▶ Elaboração de relatório anual de contas;
- ▶ Elaboração do Orçamento anual pelas respetivas unidades internamente, e consolidado pela unidade de gestão;
- ▶ Publicação do Relatório de Contas de 2018, pela primeira vez, em conjunto com o Relatório de Atividades;
- ▶ Publicação do orçamento de 2020, juntamente com o respetivo plano de atividades;
- ▶ Controlo orçamental mensal, unidade a unidade;
- ▶ Consideramos no controlo administrativo da Cáritas 98% das recomendações da auditoria externa.

CONTABILIDADE:

- ▶ Registos contabilísticos de todos os movimentos financeiros com um “delay” máximo de 30 dias. (contabilidade está a ser efetuada ao mês);
- ▶ Entrega de informação contabilística por parte do Contabilista Certificado responsável, para apoio à gestão financeira, com caráter mensal;
- ▶ Consolidado sistema de contabilidade analítica na organização, em todas as unidades e processos.

AUDITORIA ÀS CONTAS:

- ▶ Eliminação das reservas de auditoria apontadas no exercício de 2017. O Relatório de auditoria referente ao exercício de 2018, não apresenta quaisquer reservas.

GESTÃO DE ATIVOS:

- ▶ Início da requalificação do edifício da Av. da República, 84, em fevereiro de 2019. Os trabalhos estão a decorrer, sobe acompanhamento de um grupo de trabalho constituído para o efeito.

MELHORIA DO SISTEMA INFORMÁTICO:

- ▶ Upgrade ao servidor de rede existente, com modernização do Hardware do mesmo;
- ▶ Remodelação do sistema de seguranças implementado com a aquisição de uma NAS e instalação de novas rotinas;
- ▶ Continuação da requalificação e substituição do parque (Hardware) de PC's mais antigos por equipamentos novos;
- ▶ Atualização para o sistema Office 365, ao abrigo do programa para ONG's da Microsoft;
- ▶ Resolução dos problemas existentes ao nível dos telefones fixos, com substituição dos existentes.

REVISÃO DE FORNECEDORES:

- ▶ Atualização e reclassificação do mapa de registo e avaliação de fornecedores.

13.2

RECURSOS HUMANOS

QUADRO DE PESSOAL 2019

João Pereira	Secretário-Geral
Luís Fusco	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira
Anabela Cruz	Unidade de Gestão - Secretariado
Ana Luísa Pinto	Unidade de Gestão - Secretariado e Recursos Humanos
Ana Santana	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira
Márcia Carvalho	Unidade de Comunicação
Jorge Matias	Unidade de Animação da Pastoral Social
Filipa Abecasis	Unidade Internacional
Maria Luísa Correia	Unidade Editorial
Isabel Quintão	Unidade Internacional
Mariana Hancock (até fevereiro)	Unidade Internacional (projeto MIND)
Margarida Matildes (até março)	Unidade Internacional (projeto MIND)
Ana Nunes (até abril)	Unidade Estudos e Instrumentos Sociais
Joana Alfaiate (a partir de abril)	Unidade Internacional (projeto MIND)
Ana Célia Outeiro (a partir de junho)	Unidade Internacional (projeto MIND)
André Chagas (a partir de agosto, licença sem vencimento)	Unidade de Campanhas
Alisa Kovalchuk	Auxiliar de Serviços Gerais
Aristides Santana	Motorista
Teresa Mafra	Portaria (Av. República)
Luís Noronha	Portaria (Av. República)
Ana Carina Batista (até novembro)	Auxiliar de Serviços Gerais
Paulo Neves (destacamento)	Unidade Editorial e Unidade Animação da Pastoral Social
Suzana Martins	Estagiária Unidade Comunicação
Lourenço Barreto	Estagiário Unidade Comunicação
Joana Fernandes	Estagiário Unidade Internacional
Maria Catarina Cachucho	Estagiário Unidade Internacional
Diandra Caetano	Estagiário Unidade Internacional

FORMAÇÃO

NOME	Horas	Ação	Conteúdos	Empresa/ formador
Ana Nunes	20h	Learning Path	Judge	Caritas Europa
Isabel Quintão	21h	Humanitarian Aid Learning Path	Módulo 3: Monitorização e Avaliação da Ajuda Humanitária.	Cáritas Europa
Ana Luísa Pinto	350h	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	Cognos Formação
Luís Fusco	7h	Faturas sem papel e arquivo digital- As novas regras da faturação “.	Área Financeira	Ordem Contabilistas Certificados
Luís Fusco	7h	Relato Integrado -, financeiro e Não financeiro	Área Financeira	Ordem Contabilistas Certificados
Ana Santana	80h	Assistente de Contabilidade	Modulo I: A Empresa; Módulo II: Noções de Fiscalidade; Módulo III: Introdução à contabilidade; Módulo IV: Sistema de Normalização contabilística; Módulo V: Contabilidade especializada e operações correntes; Módulo VI: Consolidação de contas e operações de fim de exercício; Módulo VII: Software de Gestão em Contabilidade.	SA Formação
Jorge Matias	7h	Primeiros Socorros	Noções Básicas Socorrismo	Assoc. Alento
Ana Célia Outeiro	14h	Caritas Europa Communication Fórum	Comunicação	Caritas Europa
Márcia Carvalho	14h	Caritas Europa Communication Fórum	Comunicação	Caritas Europa
Márcia Carvalho	14h	Fundraising Workshop & Expert meeting	Fundraising	Caritas Europa
Isabel Quintão	21h	Humanitarian Aid Learning Path	Monitorização, Avaliação, Prestação de contas e Aprendizagem na Ajuda Humanitária.	Caritas Europa
Luís Fusco	8h	Estratégias de marketing e técnicas de negociação	Área Financeira	Ordem Contabilistas Certificados
Luís Fusco	8h	SAFT - T e Taxonomias	Área Financeira	Ordem Contabilistas Certificados
Luís Fusco	8h	Encerramento de contas 2019	Encerramento de contas 2019	Ordem Contabilistas Certificados
Ana Santana	8h	Encerramento de contas 2019	Encerramento de contas 2019	Ordem Contabilistas Certificados
Luís Fusco	10h	Fiscalidade e Mecenato	Área Financeira	ENTRAJUDA

14

GRUPO COORDENADOR NACIONAL DAS EMERGÊNCIAS

Portugal, tendo em conta a sua localização e distribuição geográfica, bem como a organização do seu território, sobretudo no que se refere ao risco sísmico, cheias e incêndio florestal, está exposto a múltiplas ameaças, quer sejam de origem natural, quer sejam de cariz sociocultural.

Estas ocorrências têm revelado algumas forças, mas também algumas debilidades associadas ao nosso Sistema de Proteção Civil e à nossa ação como Igreja Católica. Tal situação convida-nos a refletir como o país se deve prevenir, responder e recuperar perante tais situações adversas.

A intervenção em situações de emergência e catástrofe é uma finalidade fundamental da Cáritas, nos seus vários âmbitos de atuação (internacional, nacional, diocesano e local).

Cáritas, para além da Missão que lhe está atribuída no âmbito do Plano Nacional de Emergência da Proteção Civil, face à especificidade da sua identidade, cabe-lhe, em situações de emergência e catástrofe, ter em especial atenção contribuir para o acompanhamento das pessoas em especial situação de vulnerabilidade, de um modo especial a nível afetivo, espiritual e religioso.

Apesar das situações de emergência e catástrofe serem marcadas pela imprevisibilidade, elas não podem estar sujeitas à improvisação, mas requerem, na medida do possível, uma preparação ou formação para as mesmas, o que deve acontecer, sobretudo, a dois níveis: institucional e comunitário. Neste sentido, o “antes” da situação de emergência e catástrofe, se bem preparado, ajudará a atuar “durante” e no “após” dessas ocorrências adversas, de uma forma concertada, eficiente e eficaz, minorando danos e reduzindo riscos.

Neste âmbito, o ano de 2019 marcou o arranque do funcionamento do Grupo Coordenador Nacional e dos Grupos Coordenadores Diocesanos. As ações a implementar situaram-se, fundamentalmente, no levantamento, na preparação e na formação.



ATIVIDADES REALIZADAS:

Internamente

- ▶ Estruturado e consolidado a composição e funcionamento do Grupo Coordenador Nacional, fixando o seu número em 5 elementos (4+1 Coordenador) com atribuições específicas nas áreas de Operações e Logística; Comunicação; Encaminhamento e Apoio Social; Gestão;
- ▶ Redigido o Regulamento de Funcionamento do Grupo de Coordenação Nacional.
- ▶ Finalizado, impresso e distribuído o Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes (PIREC) às Cáritas Diocesanas;
- ▶ Elaborado, discutido e apresentado o Plano Nacional de Emergência Cáritas Portuguesa para 2020 às Cáritas Diocesanas;
- ▶ Iniciado o trabalho de construção do documento de Protocolo de Atuação em Situação de Emergência e Catástrofe;
- ▶ Pedido e recebido um apoio da EDP Distribuição de 5000€ para apoio à compra de 200 coletes para equipar a Estrutura de Emergência da Cáritas a nível Nacional;
- ▶ Realizadas 10 reuniões de trabalho do Grupo Coordenador Nacional;
- ▶ Realizadas várias reuniões do Coordenador do Grupo Nacional com o Presidente da Cáritas, para assegurar a ligação com o referido Grupo e prestar o apoio necessário;

- ▶ O Grupo Coordenador Nacional mostrou disponibilidade para prestar apoio mais próximo à organização das estruturas diocesanas de emergência através da realização de reuniões de trabalho deslocalizadas.

Com as Cáritas Diocesanas

- ▶ Animado o processo de constituição dos Coordenadores Diocesanos;
- ▶ Realizadas 2 reuniões de formação dos Coordenadores Diocesanos em Fátima em 15 de junho e 21 de setembro;
- ▶ Apresentado o tema das Emergências no Conselho Geral da Cáritas em 30 de novembro com cerimónia de entrega de material (PIREC, colete e do dossier de formação);
- ▶ Estabelecidos vários contatos com os presidentes da Direção das Cáritas Diocesanas no sentido de garantir a nomeação de todos os Coordenadores Diocesanos de Emergência;
- ▶ Apoiadas as Cáritas Diocesanas na elaboração dos Planos Diocesanos de Ação para as emergências (entrega de um modelo de documento "Plano anual de ação para 2020 – Pistas").

15 CONCLUSÃO

Termina-se este relatório revisitando a mensagem de D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, para a Semana Nacional Cáritas, que, em 2019, teve como tema “Juntos numa só Família Humana”:

“Habitamos uma casa comum. É o mundo em que vivemos. Sabemos por experiência que é a partir do pessoal encontro (mais imediato ou mais mediato) com o outro que podemos compreender quem somos. Essa nossa experiência permite quebrar barreiras, ultrapassar muros divisórios e, neste mundo que é a nossa casa, sabendo-nos vizinhos (por efeito da globalização), podemos tornarmo-nos irmãos, por exigência moral.

Formamos, na verdade, uma só família humana. Reconhecemo-nos todos como irmãos permite interrogarmo-nos, para lá de eventuais preconceitos, sobre as reais condições de vida desta família que somos. Juntos numa só família humana. (...)

Há que “cuidar do mundo”, cuidando “da qualidade de vida dos mais pobres”. A solidariedade não pode permanecer no abstracto, se temos «consciência de habitar numa casa comum que Deus nos confiou». A missão da Cáritas é despertar para esta solidariedade no concreto, comprometidos que estamos na transformação do mundo em que vivemos para que seja, cada vez mais, uma terra de irmãos. Para que juntos vivamos verdadeiramente numa só família humana.

16

ANEXOS

CONCLUSÕES

CONSELHO GERAL DA CARITAS PORTUGUESA

Viana do Castelo | 05 e 07 de abril de 2019

Nos dias 05 a 07 de abril de 2019, reuniu, em Viana do Castelo, o Conselho Geral da Cáritas Portuguesa. Estiveram representadas 19 das 20 Cáritas diocesanas que o constituem e foram saudadas as novas direções da Cáritas Diocesana de Coimbra e saudado o presidente da Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda, Pe. Bento Soares a participar neste Conselho pela primeira vez.

A responsabilidade inspiradora e sinal de esperança que é o trabalho da Cáritas, foi destacada pelo vereador Arq. Luis Nobre, da Câmara Municipal de Viana do Castelo, que acompanhou a sessão de abertura dos trabalhos. D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, a presidir ao Conselho, sublinhou a importância do princípio da cooperação, que vem acompanhado do princípio da lealdade. “Renovar a frescura vocacional que todos os discípulos de Cristo necessitam para a sua missão” com estas palavras D. José deixou aos participantes uma mensagem de alento sem deixar de os desafiar a assumirem o compromisso de cuidar do seu espírito e de educar as comunidades cristãs para a partilhar dos bens.”

Neste Conselho esteve presente o secretário-geral da Cáritas Europa, Jorge Nuño Mayer, que trouxe aos participantes uma visão geral sobre o processo da implementação dos standards de gestão da Caritas Internationalis. Foi destacada a importância da rede Cáritas, em todas as suas dimensões, aderir à implementação destas orientações globais como uma oportunidade de melhorar o trabalho ao nível da identidade e da transparência.

Foram apresentados os resultados do estudo “Cáritas Visão 360º”, proposto no Conselho Geral de novembro de 2018, que tinha como objetivo desenvolver um trabalho de diagnóstico sobre a perceção pública e interna da imagem da rede nacional Cáritas. À luz dos resultados deste estudo, o Conselho refletiu sobre a importância de promover a sua ação de forma transparente, clara e dando mais amplitude ao trabalho que é realizado nas suas diferentes áreas de intervenção. Foi sublinhada a necessidade da Cáritas, no seu todo, promover uma comunicação mais forte que a

torne mais visível junto do público em geral e de todos os que apoiam a sua ação.

Durante o ano de 2020 a rede nacional Cáritas vai ter como pano de fundo para as suas ações o tema “Cáritas é Amor”. Este tema será também trabalhado do ponto de vista da comunicação de modo a efetivar as recomendações apontadas no estudo “Cáritas Visão 360º”.

O Conselho debateu ainda aspetos relacionados com a metodologia e implementação das suas campanhas anuais, nomeadamente, a Semana Nacional Cáritas e a Operação 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz.

As diferentes Cáritas diocesanas tiveram oportunidade, neste Conselho de colocar em comum o trabalho que estão a realizar, numa lógica de partilha de boas práticas.

Foi prestada informação referente ao trabalho que está a ser realizado no âmbito do protocolo com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. “Caminhos de Liberdade” é o nome deste projeto que visa contribuir para a inclusão social de pessoas em situação de reclusão e pós reclusão.

No mês de maio a Cáritas recebe a visita do Cardeal Luis Antonio Tagle, presidente da Caritas Internationalis que irá presidir à celebração da aniversário do 13 de maio, no Santuário de Fátima. Foi apresentada a proposta de programa provisório desta visita.

O Conselho Geral da Cáritas recordou a situação vivida pela população de Moçambique. Sublinhou a importância de se colocar o olhar e os recursos no muito trabalho que está pela frente e a importância de se restaurar a esperança de todos os que foram vítimas do Ciclone Idai.

Foi aprovado o Relatório de Atividades de 2018 e as Contas de Exploração do Exercício Económico do ano de 2018.

O Conselho Geral da Cáritas encerrou com a celebração eucarística presidida por D. Anacleto Oliveira, Bispo da Diocese de Viana do Castelo.

CONCLUSÕES

CONSELHO GERAL DA CARITAS PORTUGUESA

Fátima | 30 de novembro e 1 de dezembro de 2019

Nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2019, reuniu, em Fátima, o Conselho Geral da Cáritas Portuguesa.

Estiveram representadas 19 das 20 Cáritas Diocesanas que constituem a rede nacional. D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside ao Conselho, dirigiu à assembleia uma mensagem de desafio à rede enquanto “Igreja Diocesana” para que a opção preferencial pelos pobres não se reduza “à responsabilidade de um grupo restrito”, mas se alargue “comunitariamente como força libertadora e necessária para a construção da civilização do amor.”

Depois de apresentado, refletido em grupos de trabalho e esclarecidas dúvidas, foi aprovado o Plano de Atividades e Calendário da Cáritas Portuguesa, que durante o ano de 2020, irá procurar responder às prioridades definidas pelo Plano Estratégico da Cáritas em Portugal. Foi também aprovado o Orçamento Provisional para 2020.

No âmbito da Coordenação Nacional de Resposta a Emergência, os elementos presentes no Conselho receberam o Plano Institucional de Resposta a Emergências e Calamidades bem como, simbolicamente, um colete de visibilidade que identifica a Cáritas no terreno. Este é um trabalho no qual a rede nacional Cáritas está empenhada, nomeadamente, pela necessidade de definir padrões comuns de atuação da rede nacional em situação de emergência e calamidade.

Conscientes da necessidade de avaliar e identificar o impacto social da atividade das Cáritas diocesanas, os membros da rede nacional refletiram sobre as estratégias de medição deste impacto e da importância de lhe dar visibilidade através de ferramentas próprias. Neste contexto foi apresentado o projeto Quantitas que foi já testado nas Dioceses de Santarém e Lisboa e que desenvolve este trabalho de medição do impacto social.

Atento à realidade e aos apelos do Papa Francisco para a necessidade de assegurar a Proteção a Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis, o Conselho da Cáritas Portuguesa

refletiu, também, sobre este tema e sobre a sua atuação perante os diferentes cenários de abuso. A Cáritas Portuguesa está a desenvolver um Sistema de Prevenção e Proteção que será apresentado no início do ano de 2020. Esta reflexão está a ser feita como um contributo à própria sociedade na medida em a Proteção de Criança, Jovens e Pessoas Vulneráveis é uma responsabilidade de todos.

No início de 2020 a Cáritas irá iniciar a implementação do software de Gestão da Ação Social de Proximidade (SGASP II) desenhado à medida da realidade da ação social no terreno e que irá permitir à rede nacional Cáritas registar e tratar a informação referente aos atendimentos que são feitos localmente. Este trabalho irá permitir à Cáritas contribuir para a leitura da realidade social do país e para o seu entendimento.

O Conselho manifestou a sua solidariedade para com as vítimas do terramoto na Albânia e aprovou um apoio financeiro para ajuda à resposta de emergência de 25 mil euros, a partir do Fundo de Emergências Internacionais da Cáritas Portuguesa.

O Conselho Geral da Cáritas terminou com a celebração da Eucaristia onde foi simbolicamente entregue a “Luz da Paz” referente à “Operação 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”. Cada participante regressa às suas dioceses com este gesto simbólico que é evocativo dos valores subjacentes a esta iniciativa: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal.

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Janeiro

8	- Reunião da Unidade Internacional
10	- Reunião com Unidade de Promoção e Desenvolvimento Social - Concerto na Casa da Música do Porto (Associação Dignitude)
11	- Sessão de formação em "Migrações e Desenvolvimento" (MIND)
13	- Conclusão da Sessão de Formação do MIND
14	- Reunião com diretor da Unidade de Campanhas (MIND)
15	- Reunião com Unidade Internacional
17	- Reunião com D. José Traquina - Reunião com Secretário Geral
18	- Entrevista à Revista Sábado - Reunião do NOS
19	- Debate sobre Plano Nacional de Saúde promovido pelo CDS/PP
21	- Participação na TVI - Participação na SIC
22	- Audição Pública "Pacto Global para as Migrações Ordenadas, Seguras e Regulares da sua adoção à implementação nacional
24	- Winter School 2019 "Humanidade em movimento, cultura, história, educação, migrações no concreto das soluções: ação da Cáritas Portuguesa
25	- Reunião com a Direção Geral da Reinserção Social e Serviços Prisionais
28	- Reunião de Direção
30	- Encontro com D. José Traquina sobre Editorial

Fevereiro

1	- Abertura do 1º Seminário: Vulnerabilidades sociais e saúde: pobreza, exclusão social e saúde numa visão interdisciplinar (IPS) - Assinatura do protocolo com Centro Estudos Religiosos da UCP para organização do arquivo da CP - Celebração do Dia da UCP Sessão Solene
2	- Intervenção no painel "Práticas de Integração e Apoio" (Seminário IPS)
6	- Intervenção sobre modelos económicos: exclusão/desigualdades/que desafios? (Irmãs do Coração de Maria de Viseu)
8	- Reunião extraordinária da Comissão Permanente
9	- XIV Encontro Nacional de Pastoral Penitenciária "Missão: Todos, Tudo, Sempre"
11	- Encontro da Equipa Nacional do Voluntariado Social em Meio Prisional
12	- Reunião com Secretário Geral - Reunião na UCP para preparar "Open Day"
13	- Tomada de posse da Direção da Cáritas Diocesana de Coimbra - Reunião da Unidade Internacional - Reunião da Direção da Associação Dignitude e do seu Conselho de Supervisão
14	- Encontro sobre Animação Pastoral na Cáritas Portuguesa
15	- Almoço com Embaixador da Áustria em Portugal - Reunião com Unidade Internacional

18	- Reunião de Direção
19	- Painei "O Futuro das várias Ciências" Faculdade de Teologia de Lisboa da UCP
21	- Homenagem à Prof. Doutora Odete Ferreira - Palestra sobre IPSS ao serviço dos pobres (Paróquia das Caldas da Rainha)
27	- Participação num Programa da Canção Nova
28	- Participação na Visita Pastoral do Bispo de Bragança-Miranda à Cáritas respetiva.
1	- Forum sobre "Voluntariado: O rosto da solidariedade"(Lions do Distrito 115) Centro Sul
6	- Reunião com a Diretora da Faculdade de Teologia de Lisboa - Reunião do Grupo Nacional da Equipa das Emergências
8	- Reunião extraordinária da direção; Inauguração da Exposição "Eu sou zero? os novos S. João Deus" (Museu de S. João de Deus) - Comemoração do Dia Internacional da Mulher
11	- Reunião da Comissão Permanente - Reunião com Secretário Geral Reunião
12	- Reunião com o Grupo de Coordenação do Voluntariado Social da Cáritas nas Prisões - Reunião com OCPM e Agência Ecclesia - Conselho Social da Economia da Empresa da Universidade Lusíada
14	- Participação na Jornada "Casa com lugar para todos onde a deficiência viva" (Almada) - Reunião com diretor do Instituto Superior de Serviço Social da Universidade Lusíada
15	- Reunião com Unidade Nacional das Campanhas (Porto)
17	- Missa na Catedral de Santarém presidida por D. José Traquina para início da Semana Nacional da Cáritas (transmitida pela TVI)
18	- Reunião de direção
19	- Comemoração do aniversário do Pontificado do Papa Francisco
20	- Seminário "Salvar as Farmácias, cumprir o Serviço Nacional de Saúde (Assembleia da República) - Palestra "Ação Caritativa da Igreja na sua missão missionária (Lamego) - Participação na caminhada "Juntos numa só família humana" seguida de Via Sacra promovida pela Cáritas Diocesana de Setúbal
23	- Palestra sobre "Onde está o teu irmão" na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição/Setúbal
24	- Celebração do Dia Nacional da Cáritas na Igreja de Santa Maria em Vila Nova de Santo André, seguida de almoço de confraternização
25	- Conferência de Imprensa sobre programa de ajuda às populações de Moçambique vítimas das cheias (CEP) - Participação no Seminário "Economia e Sociedade-Pensar o futuro"
28	- Participação na conferência "Direito Internacional Humanitário" (Ministério dos Negócios Estrangeiros) - Lançamento do livro "Tráfico Humano" - Junta de Freguesia da Misericórdia
29	- Reunião com D. José Traquina - Palestra sobre "O é que é a Igreja" (Curso APHA) -SOURE

Abril

- | | |
|-------|---|
| 1 | - Encontro de abertura do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (Lisboa)
- Reunião extraordinária da direção; Intervenção sobre "Voluntariado a face da solidariedade" (Lisboa) |
| 2 | - Entrevista RTP
- Inauguração da sede do IAC (Instituto de Apoio à Criança)
- Espetáculo de solidariedade com as vítimas de Moçambique (Lisboa) |
| 3 | - Reunião da Unidade Internacional
- Encontro com responsável da FESCOOP sobre empregabilidade
- Apresentação do livro "Óscar Romero e Direitos Humanos" (Aveiro) |
| 5,6,7 | - Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (Viana do Castelo) |
| 8 | - Reunião da Direção
- Encontro da Cáritas Europa-Spring Academy |
| 10 | - Conferência Quaresmal sobre "As tentações de Jesus – O poder" (Cova da Piedade) |
| 11 | - Reunião da Direção da Dignidade |
| 12 | - Seminário: "Eleições europeias e o futuro da Europa" organização da EAPN |
| 15 | - Reunião da equipa nacional do voluntariado social em contexto prisional |
| 16 | - Reunião Direção extraordinária da Cáritas Portuguesa |
| 17 | - Reunião com a Associação de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica
- Reunião com Secretário Geral |
| 18 | - Reunião do NOS |
| 23 | - Tomada de posse dos órgãos sociais da Associação Nacional de Farmácias |
| 27 | - Lançamento do livro sobre experiências missionárias do padre Jacob (Gouveia) |
| 29 | - Reunião da Direção da Cáritas Portuguesa
- Entrevista ao jornal Le Croix |

Maio

- | | |
|----|--|
| 2 | - Entrevista com programa da SIC "E se fosse consigo?" |
| 3 | - Lançamento do livro "Vidas com sentido-225 Histórias de migrações" (Ministério dos Negócios Estrangeiros) |
| 6 | - Reunião com Secretário Geral
- Tomada de posse dos órgãos sociais da APIFARMA |
| 7 | - Encontro sobre o estudo da "Casa Comum" – MIND |
| 8 | - Reunião com a direção da Cáritas Diocesana de Aveiro e a equipa Nacional do Voluntariado Social em meio prisional
- Reunião com a direção da Cáritas Diocesana de Coimbra |
| 9 | - Celebração da Eucaristia com Presidente da Caritas Internationalis (Cardeal Luis António Tagle) seguida de reunião com colaboradores da CP seguida de jantar de confraternização |
| 10 | - Visita do Presidente da CI à UCP
- Visita do Presidente da CI à igreja de Santos António
- Audiência do Presidente da República ao Presidente da CI
- Encontro com o presidente da CI com a Comunidade Filipina em Portugal |
| 11 | - Inauguração da Exposição das Migrações
- Almoço com Cardeal António Marto
- Encontro com representantes das Cáritas Diocesanas
- Visita do Presidente da CI à Paróquia de Caranguejeira |

14	- Visita do Presidente da CI à Cáritas Diocesana de Coimbra; Visita do Presidente da CI à Cáritas Diocesana de Santarém - Encontro do presidente da CI com presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e da Mobilidade Humana
15	- Visita do Presidente da CI à Cáritas Diocesana de Setúbal - Encontro do Presidente da CI com o Bispo de Setúbal - Missa na igreja da Anunciada presidida pelo Presidente da CI - jantar do Presidente da CI com pessoas sem abrigo-Setúbal
16	- Aeroporto de Lisboa despedida do Presidente da CI - Lançamento do estudo "Casa Comum: avanços nas práticas. Rumo à inclusão social, individual e coesão social coletiva" (Museu da Etnologia)
17	- Lançamento do livro "Práticas de Gestão de Pessoas nas IPSS" (Universidade Lusófona)
20	- Reunião de direção da Cáritas Portuguesa
22 a 28	- Assembleia Geral da Caritas Internationalis
29	- Lançamento do livro "Tráfico Humano" (Porto)
30	- Lançamento de 2 livros da Editorial Cáritas em Braga - Lançamento do livro "Padre das Prisões" (Porto)
31	- Reunião do NOS
3	- Reunião do Grupo de Coordenação do Voluntariado Social da Cáritas nas Prisões - Reunião com o Secretário-Geral
4	- Reunião da Unidade Internacional
5	- Entrega de donativo da Administração da Caixa de Crédito Agrícola para Moçambique
6	- Participação no Seminário "Caminhos de Peregrinação" (Sociedade de Geografia)
6	- Lançamento do Livro de Mendo Henriques sobre "Thomas More" (Feira do Livro)
9	- Participação no XVII Congresso Nacional da LOC/MTC "Dignificar o trabalho na era digital" (Fátima)
11	- Reunião com Secretário Geral
15	- Reunião Nacional com os coordenadores diocesanos das emergências (Fátima)
17	- Reunião da direção
18	- Seminário sobre "A ajuda da saúde para o cidadão", 2ª edição da Convenção Nacional da Saúde (Lisboa) - Encontro com Presidente da Áustria e as "Crianças Cáritas" (Palácio das Necessidades) - Reunião da rede "Cuidar da Casa Comum" (CUPAV) - Jantar oficial com os presidentes da República de Portugal e da Áustria
19	- Reunião dos colaboradores
21	- Reunião do NOS
24	- Reunião dos colaboradores - Reunião com D. José Traquina e Dr. Joaquim Peralta
25,26, 27 e 28	- Ação de formação nacional (CP)
27	- Despedida do Nuncio Apostólico

Julho

1	- Reunião com Secretário Geral - Reunião da Unidade Internacional
2	- Seminário "Pensar a participação das crianças na tomada de decisão publica" (Sala do Senado AR)
3	- Celebração dos 239 anos da Fundação da Casa Pia de Lisboa - Celebração do Dia dos EUA na Embaixada
4	- Convívio dos Trabalhadores
8	- Reunião do Grupo de Coordenação do Voluntariado Social da Cáritas nas Prisões - Assinatura de protocolo com a Faculdade de Teologia de Lisboa - Intervenção na apresentação do livro "Missão em África lançar sementes..." do Padre Jacob (Sede da CGD Lisboa)
9	- Conferência "Racismo, Xenofobia e Discriminação Étnica-Racial em Portugal" (AR)
10	- Encontro com o Alto Comissário para as Migrações para apresentar o estudo da Casa Comum
11	- Reunião com presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
15	- Encontro com o Grupo Parlamentar do PSD para apresentar o estudo da Casa Comum
18	- Apresentação do estudo sobre Casa Comum ao SEF - Reunião da direção da Associação Dignitude
19	- Comemorações do Dia ABEM da Associação Dignitude
22	- Assinatura do protocolo de entrega do material para S. Tomé e Príncipe

Agosto

2	- Inauguração da Exposição "A União Europeia Salva Vidas" (Portimão)
5	- Reunião da Unidade Internacional; 6-Reunião com a diretora da OCPM para preparação do encontro sobre migrações
8	- Reunião com Secretário Geral
12 e 13	- Participação na Peregrinação dos Migrantes

Setembro

2	- Reunião direção - Encontro interdiocesano da zona de Lisboa e Vale do Tejo (10 Milhões de Estrelas)
3	- Reunião da Comissão de Emergências
4	- Encontro interdiocesano da zona Centro (10 Milhões de Estrelas) - Cáritas Diocesana de Coimbra - Encontro interdiocesano da zona Norte (10 Milhões de Estrelas) - Cáritas Diocesana do Porto
5	- Reunião com Secretário Geral - Reunião do NOS
6	- Reunião da Unidade Internacional
7 e 8	- Campanha de recolha solidária de material escolar
9	- Reunião com Secretário Geral
10a18	- Visita às vítimas das cheias em Moçambique
19	- Reunião com o responsável do hospital de Cumura (da Guiné Bissau) - Reunião com Secretário Geral
20	- Conselho Consultivo da APCER
23	- Reunião da direção da Cáritas Portuguesa

25	- Reunião do Grupo de Coordenação Nacional do Voluntariado Social da Cáritas nas Prisões - Reunião com o Grupo Voluntariado Nacional Cáritas - Lançamento do livro "Resgate da Dignidade: a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os 40 anos do Serviço Nacional de Saúde"
26	- Reunião da Unidade Internacional - Reunião do Grupo de Coordenação Nacional do Voluntariado Social da Cáritas nas Prisões - Receber a diretora da Associação "O Ninho"
27	- Reunião com voluntários para a Guiné Bissau
28	- Apresentação do livro "Testemunhos de Migrantes" em Santarém - Participação na Conferência proferida pelo Padre Alfredinho
30	- Reunião do NOS com Editorial Cáritas
1	- Participação na entrega do Prémio do Envelhecimento Ativo Raquel Ribeiro (Lisboa) - Inauguração da exposição de arte de José Peixoto
3	- Participação na celebração da Unidade Alemã
7	- Chegada do Presidente da Cáritas de Macau
8	- Encontro do Presidente da Cáritas de Macau, os colaboradores e Direção da CP - Encontro do Presidente da Cáritas de Macau com assessora para os assuntos sociais da Presidência da República
9	- Encontro do Presidente da CEPMSH com o Presidente da Cáritas de Macau
10	- Reunião com o Diretor do Correio da Manhã (Operação 10 Milhões de Estrelas...) - Entrevista à "Saúde Mais"
11	- Assinatura do Protocolo entre a CP e a Cáritas de Macau - Jantar com Presidente da Cáritas de Macau
12	- Apresentação do Livro "O país das laranjas" de Rosário Alçada Araújo
12 e 13	- Participação na Peregrinação Aniversária a Fátima com o Presidente da Cáritas de Macau
14	- Reunião da Direção
16	- Reunião com responsável de candidaturas ao Instituto Camões - Reunião do Grupo de Coordenação Nacional do Voluntariado Social da Cáritas nas Prisões
17	- Participação num programa da RTP 1 - Participação na Eucaristia da Basílica dos Mártires em sufrágio pelos que morreram sós e pessoas sem abrigo (Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) - Reunião da Direção da Associação Dignidade
18	- Reunião do NOS; Participação nas Comemorações dos 60 anos da RTP
19	- Participação na entrega do Prémio José Cordeiro e na Gala ABEM
22e24	- Encontro Nacional da Pastoral Social (Fátima)
25	- Reunião da Equipa Nacional do Voluntariado - Receber candidato a voluntário
26	- Participação numa atividade da Empresa de Jogos Sociais
28	- Reunião da Direção - Participação no Dia Nacional da Áustria
29	- Participação na Conferência do IAC comemorativa dos 30 anos da Convenção dos Direitos das Crianças
30	- Entrega do Prémio da Editorial Cáritas na Universidade da Beira Interior (Covilhã)
31	- Conferência sobre "Migrações, Desporto e Religiões"

Novembro

4	- Reunião da Comissão Permanente
5	- Reunião da Equipa Nacional do Voluntariado
6	- Participação do livro "A Mala da Partilha" (Funchal) - Encontro com representante da Fundação Barreto (Funchal) - Encontro com Bispo, direção e colaboradores da Cáritas Diocesana de Funchal
8	- Reunião do NOS
9	- Conferência Nacional da Comissão Nacional Justiça e Paz" sobre o tema "Com os Pobres"
11	- Reunião com Diretor-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais - Convenção Nacional de Saúde com o tema "Saúde - a prioridade da Legislatura"
12	- Convenção Nacional de Saúde com o tema "Saúde - a prioridade da Legislatura" - Intervenção no debate "Do pobre e da pobreza: o que significa ser pobre; determinações, causas e consequências. Como está a responder a Igreja aos desafios dos pobres e da pobreza"- Paróquia de Santo André, Diocese de Setúbal
13	- Entrevista à Agência Ecclesia - Reunião do Grupo de Coordenação Nacional do Voluntariado Social da Cáritas nas Prisões - Jantar comemorativo dos 80 anos da APIFARMA
15	- Celebração dos 50 anos do Centro Infantil da Cáritas Diocesana do Algarve - Conferência sobre a Mensagem do Papa para o Dia Mundial do Pobre
16	- Encontro do "+ próximo" no Centro Paroquial de S. Sebastião da Pedreira
17	- Celebração da Eucaristia na Sé de Faro e homenagem aos colaboradores da Cáritas Diocesana do Algarve
18	- Reunião da Direção
19	- Receber o Diretor da Cáritas Diocesana de Benguela
20	- Encontro com os Assistentes Espirituais e Religiosos nos Estabelecimentos Prisionais do Patriarcado de Lisboa
22	- Reunião da Unidade Internacional
23	- Encontro do "+ próximo" na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Diocese do Porto - Intervenção no colóquio sobre pobreza promovido pelo Departamento da Pastoral Social da Diocese de Aveiro
24	- Participação na entrega do Prémio Manuel António da Mota
25	- Reunião com Delegação da Conferência Episcopal da Venezuela - Assembleia Geral da Associação Dignidade (Coimbra)
28	- Encontro da Rede de Apoio Mútuo das Cáritas Diocesana da Raia (Cáceres)
29	- Participação no XXII Seminário Nacional da Comissão Nacional para as Ciências da Vida sobre "A Idade do Amanhã Desafios Éticos da Longevidade" (Coimbra)
30	- Conselho Geral da Cáritas Portuguesa

1	- Conselho Geral da Cáritas
2	- Encontro com Dr. José Ribeiro e Castro - Participação na Conferência "10 anos do Tratado de Lisboa e da Carta dos Direitos Fundamentais" (Ministério dos Negócios Estrangeiros) - Participação nas 4.ª Jornadas de Saúde Solidária promovida pela Associação Vox Lisboa
6	- Jantar Solidário a favor das vítimas das cheias em Moçambique promovido pela Confraria Bacchum (Albufeira)
9	- Reunião da Direção - Reunião na Associação Dignidade
10	- Cerimónia Comemorativa do Dia Nacional dos Direitos do Homem na Assembleia da República: Participação na Celebração do Direitos Humanos na Fundação Oriente
11	- Reunião Extraordinária da Comissão Permanente
13	- Participação na Conferência "Os contributos das Fundações de Empresa para a implementação das ODS" - Reunião com o Presidente do Conselho de Gerência da Empresa de Jogos Sociais
15	- Entrega da Luz de Belém promovida pelo CNE na Diocese de Santarém
16	- Participação num programa televisivo - Assembleia Geral da Empresa dos Jogos Sociais
17	- Reunião do NOS
18	- Reunião com Secretário Geral do PS sobre o Orçamento do Estado
19	- Reunião da Direção seguida de celebração do Natal - Participação na Eucaristia e convívio de Natal dos colaboradores da Cáritas Diocesana de Setúbal;
20	- Entrevista à SIC Notícias; - Entrega da Luz da Paz ao Presidente da República.

RELATÓRIO

DE CONTAS

2019

2019

17

RELATÓRIO DE CONTAS

Os Estatutos da Cáritas Portuguesa, nos termos da alínea b) do artigo 13º, determinam que a Direção elabore anualmente e submeta a parecer do Conselho Fiscal o Relatório e Contas de Gerência.

No cumprimento da referida disposição Estatutária e da Lei, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante para uma melhor compreensão e análise.

A informação legalmente exigida faz parte integrante do Anexo, porém apresentamos informação complementar, que permite um maior detalhe das contas que se apresentam e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento aprovados para 2019.

17.1

Análise da Situação Económica e Financeira

A) Análise da Estrutura do Balanço

O Balanço da Cáritas Portuguesa apresenta algumas alterações de realce em relação ao ano anterior, no Ativo Corrente e nos Fundos Patrimoniais, como a seguir se apresenta:

Rubricas	2019		2018		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
ATIVO					
Activos fixos tangíveis	10 055 802,21	62,83%	10 120 436,28	61,01%	-64 634,07
Activos intangíveis	7 022,19	0,04%	14 042,31	0,08%	-7 020,12
Investimentos financeiros	1 956,16	0,012%	204,86	0,001%	1 751,30
Activo não corrente	10 064 780,56		10 134 683,45		-69 902,89
Inventários	27 238,74	0,17%	22 476,92	0,14%	4 761,82
Créditos a receber	201 569,34	1,26%	74 747,32	0,45%	126 822,02
Estado e outros entes públicos	1 712,46	0,01%	2 018,28	0,01%	-305,82
Diferimentos	65 210,68	0,41%	2 251,30	0,01%	62 959,38
Outros activos financeiros	1 870 989,35	11,69%	2 627 178,13	15,84%	-756 188,78
Caixa e depósitos bancários	3 773 674,12	23,58%	3 724 564,45	22,45%	49 109,67
Activo corrente	5 940 394,69		6 453 236,40		-512 841,71
TOTAL DO ATIVO	16 005 175,25	100%	16 587 919,85	100%	-582 744,60

Nos **Ativos Fixos Tangíveis**, verificou-se um aumento significativo das depreciações na rubrica **Edifícios e Outras Construções** que passaram de 15.240,95€ em 2018 para **139.213,08€** em 2019, esta diferença resulta por um lado, das obras de beneficiação do 2º andar da Praça Pasteur e por outro devido à reavaliação efetuada aos imóveis da Cáritas Portuguesa, de modo a que o Balanço reflita o seu real valor de mercado. Este aumento influenciou significativamente o resultado líquido, conforme veremos mais adiante. Ainda nos **Ativos Fixos Tangíveis**, destaque para o valor de **93.326,25€** incluído na rubrica **Ativos Fixos Tangíveis Em Curso**, referentes aos trabalhos preliminares no âmbito do projeto de remodelação do Edifício da Av. da República, 84.

No **Activo Corrente** temos ainda a realçar um aumento significativo dos créditos a receber, resultante da faturação das velas às Cáritas Diocesanas, no âmbito da **Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz**, ter sido efetuada muito perto do final do ano, e daí se encontrarem por liquidar no final do exercício, no entanto são saldos que no início do ano de 2020, serão liquidados.

Euros					
Rubricas	2019		2018		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	58 734,00	0,37%	58 734,00	0,36%	0,00
Reservas legais	3 789 953,74	23,84%	3 789 953,74	23,17%	0,00
Resultados transitados	2 637 790,03	16,60%	3 099 513,80	18,95%	-461 723,77
Excedentes de revalorização	9 380 783,48	59,02%	9 380 783,48	57,35%	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	27 298,21	0,17%	27 298,21	0,17%	0,00
Fundos	15 894 559,46	100%	16 356 283,23	100%	-461 723,77
Resultado líquido do período	-578 286,71		-461 723,77		-116 562,94
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	15 316 272,75		15 894 559,46		-578 286,71
PASSIVO					
Passivo corrente:					
Fornecedores	30 803,90	4,47%	102 230,27	14,74%	-71 426,37
Estado e outros entes públicos	8 417,78	1,22%	9 969,00	1,44%	-1 551,22
Diferimentos	210 234,55	30,52%	441 487,23	63,67%	-231 252,68
Outros passivos correntes	439 446,27	63,79%	139 673,89	20,14%	299 772,38
TOTAL DO PASSIVO	688 902,50	100%	693 360,39	100%	-4 457,89

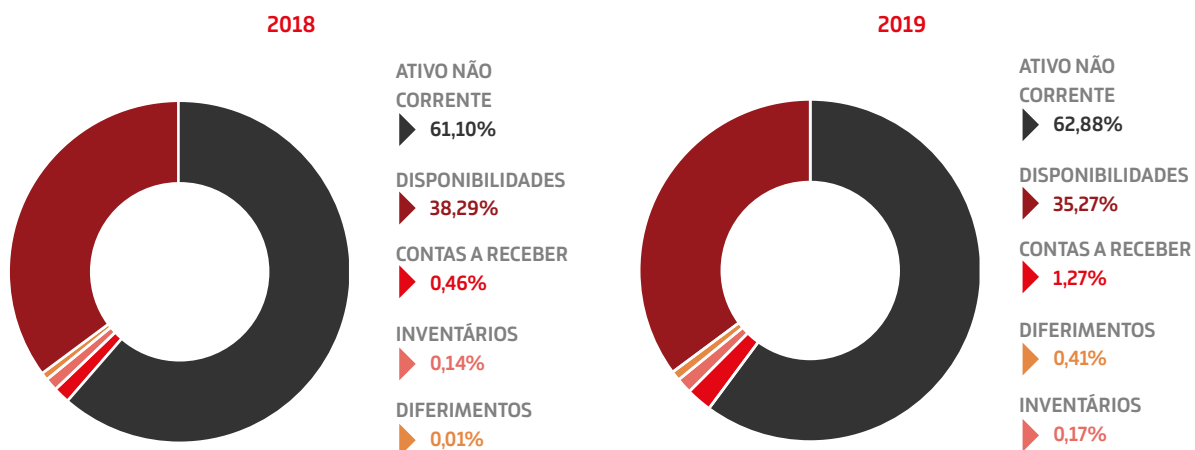
Quanto aos **Fundos Patrimoniais**, regista-se uma diminuição de **461.723,77€** na rubrica **Resultados Transitados**, em relação a 2018, que resulta do resultado líquido negativo do exercício de 2018.

No **Passivo**, a Cáritas Portuguesa apenas apresenta **Passivo Corrente**. Neste, importa destacar a redução das dívidas a fornecedores, em **71.426,37€**, resultante do pagamento das mesmas ter sido efetuado mais cedo do que em 2018.

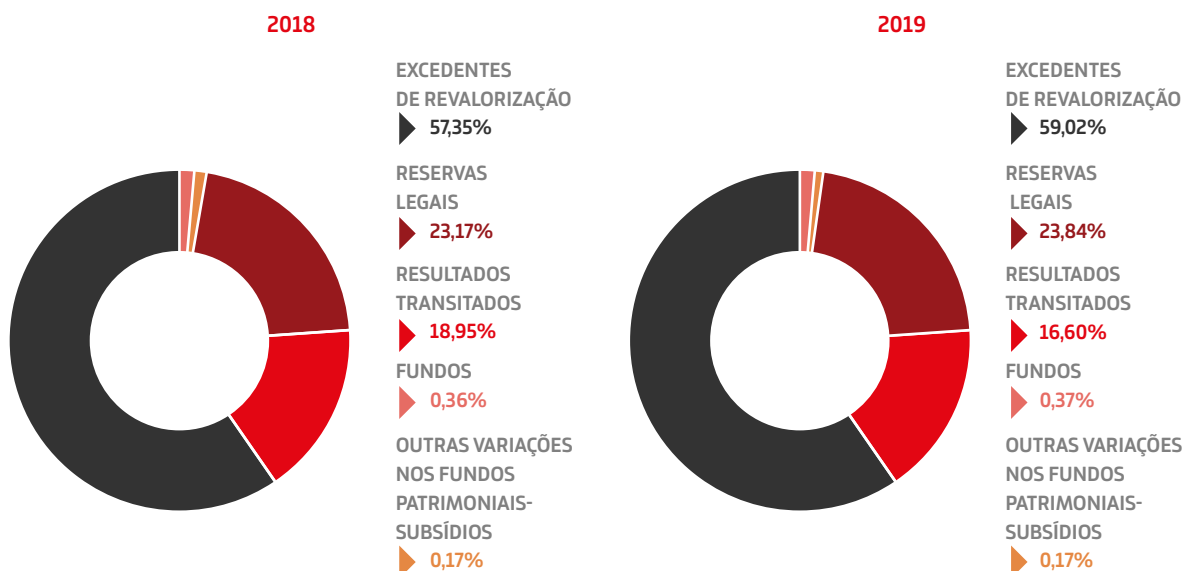
Temos ainda uma redução do saldo da rubrica **Diferimentos** em **231.252,68€**, em virtude do grau de execução dos projetos financiados "**MIND**" e "**Cáritas Lusófonas em Rede – Inovar para o Impacto**" ter aumentado, pois terminam em 2020.

Por outro lado, temos um aumento na rubrica **Outros Passivos Correntes** no montante de **299.772,38€**, resultante em grande medida da especialização dos apoios a Moçambique no âmbito da campanha de angariação de fundos "**Cáritas Ajuda Moçambique**" (**255.403,05€**) e do **Projeto de Arquivo CEHR-UCP**.

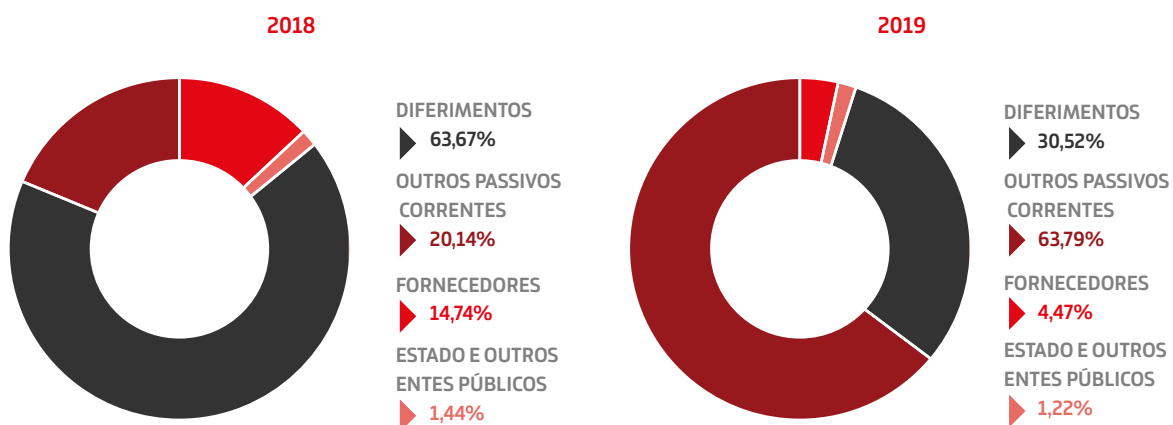
B) Estrutura do Ativo



C) Estrutura dos Fundos Patrimoniais



D) Estrutura do Passivo Corrente



E) Análise da Demonstração de Resultados por Naturezas

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas de mercadorias	8	7 628,93	11 552,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10 / 12	1 143 405,89	540 329,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-957,33	-3 615,58
Fornecimentos serviços externos	13	-573 352,78	-505 338,24
Gastos com pessoal	14	-359 537,36	-351 730,53
Aumentos / Reduções de Justo Valor	4	-5 966,53	-47 942,12
Outros Rendimentos e Ganhos	15	390 841,46	445 119,93
Outros Gastos e Perdas	12 / 16	-1 048 830,83	-558 690,16
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-446 768,55	-470 314,46
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 / 6	-164 980,44	-41 008,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-611 748,99	-511 322,59
Juros e Rendi Financ Obtidos	8	33 462,27	49 598,82
Juros e Gastos Financ Suportados			
Resultados antes impostos		-578 286,72	-461 723,77
Inposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-578 286,72	-461 723,77

RENDIMENTOS

Relativamente aos Rendimentos obtidos no ano de 2019, as grandes rubricas apresentadas no quadro abaixo, perfazem um total de **1.575.338,55€**:

Euros

Rendimentos	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Vendas de mercadorias	11 552,84	-3 923,91	7 628,93	20 000,00	-12 371,07
Donativos e legados à exploração	281 211,29	630 941,92	912 153,21	459 350,00	452 803,21
Subsídios e Doações	259 118,11	-27 865,43	231 252,68	257 991,44	-26 738,76
Outros Rendimentos e Ganhos	445 119,93	-54 278,47	390 841,46	395 893,52	-5 052,06
Juros e Rendi Financ Obtidos	49 598,82	-16 136,55	33 462,27	50 022,73	-16 560,46
TOTAL	1 046 600,99	528 737,56	1 575 338,55	1 183 257,69	392 080,87

Os Rendimentos de 2019 comparativamente com os de 2018 registaram uma variação positiva de **528.737,56€**, o que representa um **aumento de 50,52%**. Em relação aos valores orçamentados os rendimentos apresentam uma **variação positiva de 33,14% (392.080,87€)**.

O aumento verificado nos Rendimentos, é resultado da rubrica **"Donativos e Legados à Exploração"** e é justificado em grande parte, por um lado, pelos bons resultados da

Campanha **"Caritas Ajuda Moçambique"** que angariou **584.955€**, e por outro, por donativos no montante de **147.301€** para outros apoios internacionais, bem como **171.980€** para a sustentabilidade da organização.

Destaque, ainda para subsídios a fundo perdido recebidos, no montante de **231.252,68€**, referentes aos projetos financiados que temos em curso.

Euros					
Rendimentos	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Vendas de mercadorias	11 552,84	-3 923,91	7 628,93	20 000,00	-12 371,07
Donativos e legados à exploração	281 211,29	630 941,92	912 153,21	459 350,00	452 803,21
Subsídios e Doações	259 118,11	-27 865,43	231 252,68	257 991,44	-26 738,76
Subsídios recebidos	259 118,11	-27 865,43	231 252,68	257 991,44	-26 738,76
Doações					
Outros Rendimentos e Ganhos	445 119,93	-54 278,47	390 841,46	395 893,52	-5 052,06
Material Campanhas	84 566,12	25 913,63	110 479,75	86 124,60	24 355,15
Rendas	103 564,00	-12 712,00	90 852,00	90 852,00	
Consignação de IRS	69 707,43	4 719,10	74 426,53	69 180,28	5 246,25
Receita Campanhas Dioceses	179 013,23	-83 545,21	95 468,02	108 489,29	-13 021,27
Correções períodos anteriores	4 282,28	6 545,22	10 827,50		10 827,50
Outros Rendimentos e Ganhos	3 986,87	4 800,79	8 787,66	41 247,35	-32 459,69
Juros e Rendi Financ Obtidos	49 598,82	-16 136,55	33 462,27	50 022,73	-16 560,46
TOTAL	1 046 600,99	528 737,56	1 575 338,55	1 183 257,69	392 080,87

Arubrica **Vendas de Mercadorias** diz respeito, na totalidade, à **Editorial Cáritas** e à comercialização dos seus livros. Apresenta um montante de **7.628,93€** o que representa 0,48% do total dos rendimentos da Cáritas Portuguesa.

Apresenta, assim, uma variação face ao ano de 2018 de -3.923,91€, e um desvio face ao valor orçamentado de -12.371,07€.

Os **Donativos** que em 2019 atingiriam um montante de **912.153,21€**, têm um peso de 57,90% nos rendimentos totais da Organização e apresentam um desvio positivo face ao ano de 2018 de 630.941,92€. Este desvio considerável deve-se, como já referimos anteriormente, em grande parte, aos resultados extremamente positivos da Campanha “Caritas Ajuda Moçambique” e ainda aos donativos para outros apoios internacionais e para a sustentabilidade da organização.

Em comparação com o valor orçamentado, esta rubrica apresenta um desvio de 452.803,21€. Este elevado desvio, resulta por um lado, do facto de ter sido orçamentado para donativos para Emergências um montante de 230.000,00€, quando na realidade e na maior parte devido à catástrofe de Moçambique conseguiu-se angariar 732.773€, para apoios internacionais. E por outro o valor angariado para a Sustentabilidade da Cáritas Portuguesa, já referido, de 171.980€ quando tinham sido orçamentados 118.100€.

Quanto aos **Subsídios e Doações**, apresentam no ano em análise o valor de **231.252,68€**, 14,68% do total de rendimentos de 2019.

Este valor resulta na sua totalidade de subsídios recebidos no âmbito dos seguintes projetos financiados:

Euros	
Projetos	Subsídios de outras entidades Valor imputado ao período
Subsídios recebidos	
Projeto Mind	135 189,87
Projeto Cáritas Lusófonas em Rede	96 062,81
TOTAL	231 252,68

Em comparação com o valor orçamentado, esta rubrica **Subsídios Recebidos** apresenta um **desvio de -26.738,76€**. Este desvio deveu-se ao facto de ter havido um atraso no pagamento do subsídio por parte do financiador, referente ao projeto Cáritas Lusófonas em Rede, o que fez com que essas verbas que se previa que viessem a ser recebidas em 2019 tenham transitado para o ano seguinte.

A rubrica, **Outros Rendimentos e Ganhos**, que apresenta um montante em 2019 de **390.841,46€** tem um peso de 43% nos rendimentos totais da organização e apresenta um desvio face ao ano de 2018 de -54.278,47€ e um desvio face ao orçamentado de -5.052,06€.

De seguida apresentamos as diferentes áreas de onde resulta o montante desta rubrica e ainda os desvios face a 2018 e sua justificação:

► **Material Campanhas** – Valores referentes aos materiais faturados às Cáritas Diocesanas para as Campanhas anuais (velas da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” e restantes materiais de apoio à divulgação destas), com um montante em 2019 de 110.479,75€, e com um desvio face ao ano de 2018 de mais 25.913,63€, para ao qual contribuiu o valor da nova vela ser maior que a dos anos anteriores.

► **Rendas** – Valor referente ao Arrendamento de alguns imóveis da Cáritas Portuguesa (Frações da Av. da República, 84; Comercio da Rua dos Jerónimos e prédio rustico de São Julião do Tojal) com um montante em 2019 de 90.852,00€, e com um desvio face ao ano de 2018 de menos 12.712,00€, resultante do fim de alguns arrendamentos no Edifício Av. da República, 84, devido à remodelação que este imóvel vai sofrer, e à necessidade por isso de ficar devoluto.

► **Consignações de IRS** – Valor angariado no âmbito dos “0,5% da Consignação de IRS e IVA” referente ao ano de 2017 e que foi recebido em 2019, 74.426,53€, o que resulta num aumento face ao ano de 2018 de 4.719,10€. Esta aumento resulta da maior divulgação desta campanha em termos de comunicação por parte da Cáritas Portuguesa, de modo a conseguir melhores resultados.

► **Receitas Campanhas Diocesanas** – Esta rubrica inclui os valores referentes à Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” correspondente aos 35% das verbas angariadas pelas Cáritas Diocesanas e o valor da venda no Pingo Doce. Inclui igualmente os 10% do valor do Peditório Nacional da Cáritas. O montante destas receitas no ano em análise é de 95.468,02€, e apresenta uma redução face ao ano de 2018 de 83.545,21€. Esta redução resulta do facto de tanto os 35% das verbas angariadas pelas Cáritas Diocesanas como o valor da venda das velas no Pingo Doce só ter sido apurado já em 2020, embora ainda referentes à Campanha de 2019.

► E ainda **Correções Períodos Anteriores e Outros Rendimentos e Ganhos**, respetivamente com os montantes em 2019 de 10.827,50€ e 8.787,66€, valores superiores aos de 2018, em 6.545,22€ e 4.800,79€, também respetivamente.

Por último, em termos de Rendimentos, temos ainda a rubrica **Juros e Financiamentos Obtidos**, com um montante em 2019 de **33.462,27€**, que tem um peso de 2,12% nos rendimentos totais da organização e apresenta um desvio face ao ano de 2018 de -16.136,55€.

Este desvio, deveu-se à fraca remuneração das aplicações financeiras que a instituição possui, pois, são investimentos financeiros conservadores e sem risco, que tem cada vez mais baixas taxas remuneratórias.

GASTOS

No que aos gastos efetuados no ano de 2019 diz respeito, as rubricas com maior realce apresentadas no quadro abaixo, perfazem um total de **2.153.625,27€**:

Euros					
Gastos	2018	Varição 2018/2019	2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 615,58	-2 658,25	957,33	12 000,00	-11 042,67
Fornecimentos e serviços externos	505 338,24	68 014,54	573 352,78	530 019,00	43 333,78
Gastos com pessoal	351 730,53	7 806,83	359 537,36	370 119,49	-10 582,13
Depreciações e amortizações	41 008,13	123 972,31	164 980,44	34 089,00	130 891,44
Outros Gastos e Perdas	558 690,16	490 140,67	1 048 830,83	235 338,25	813 492,58
Aumentos / Reduções de Justo Valor	47 942,12	-41 975,59	5 966,53		
Gastos Financ Suportados					
TOTAL	1 508 324,76	645 300,51	2 153 625,27	1 181 565,74	966 093,00

Os **Gastos** ocorridos em 2019 comparativamente aos de 2018 registaram um aumento de **645.300,51€**, o que representa mais 42,78%. Este aumento verificado resulta das rubricas **Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal, Depreciações e Amortizações e Outros Gastos e Perdas**.

Há, no entanto, a considerar que se encontram incluídos nestes gastos referentes à execução dos projetos financiados, "**MIND**" e "**Cáritas Lusófonas em Rede**", no montante total de **295.211,63€**, assim distribuídos:

Na explicação detalhada destas rubricas será justificado o porquê deste aumento em cada uma delas.

Euros			
Gastos	Projeto MIND	Projeto Cáritas Lusófonas em Rede	Total
Fornecimentos serviços externos	95 334,07	102 287,29	197 621,36
Gastos com pessoal	58 106,27	38 693,40	96 799,67
Outros	589,36	201,24	790,60
TOTAL	154 029,70	141 181,93	295 211,63

Importa ainda analisarmos os **Custos Fixos**, de modo a aferirmos qual o seu peso na estrutura de gastos total e até que ponto influenciam o aumento já referido destes.

pelo facto de terem ocorrido indemnizações por término de contrato de trabalho de alguns colaboradores não previstos, no montante de 8.669,79€.

Analisámos estes custos sobre dois prismas, na sua totalidade e excluindo os gastos com pessoal. No primeiro, verificamos um aumento destes, em comparação com os valores de 2018, em **6.734,62€** (+0,79%), o que se explica

Na segunda análise, retirando os gastos com o pessoal, verifica-se uma redução dos **Custos Fixos** em comparação com 2018, em -1.072,21€, o que se traduz em -0,21%. Detalhadamente, temos:

Euros				
Custos Fixos				
	2018	2019	Varição	
Sem Gastos com Pessoal	501 605,45	500 533,24	-1 072,21	-0,21%
Com Gastos com Pessoal	853 335,98	860 070,60	6 734,62	0,79%

Fazendo a comparação entre os gastos realizados e os orçamentados, no ano 2019, temos **uma variação de mais 81,76% (966.093,00€)** dos gastos efetuados face aos orçamentados.

Este elevado desvio resulta por um lado do aumento das **Depreciações e Amortizações**, devido à reavaliação dos imóveis e obras da sede, como já vimos, e por outro da distribuição de donativos ter sido muito superior ao

previsto, resultante, principalmente da ajuda a Moçambique no âmbito da Campanha “Caritas Ajuda Moçambique”, mas também de outros apoios nacionais e internacionais no âmbito da missão da Caritas Portuguesa.

Na explicação detalhada destas rubricas serão apresentados em pormenor os números que justificam esta grande variação entre os gastos realizados e orçamentados.

CMVMC

Euros					
CMVMC	2018	Varição 2018/2019	2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 615,58	-2 658,25	957,33	12 000,00	-11 042,67

As mercadorias vendidas e matérias consumidas dizem respeito na totalidade à comercialização dos livros da Editorial Cáritas. Como as vendas apresentaram uma redução significativa, face a 2018, logo o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, refletem essa redução.



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Euros					
Fornecimentos e serviços externos	2018	Varição 2018/2019	2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Subcontratos		408,36	408,36	2 000,00	-1 591,64
Serviços especializados	364 442,63	70 165,81	434 608,44	218 933,29	215 675,15
Formação	3 579,00	-3 579,00			
Edição	3 705,99	-999,99	2 706,00	8 300,00	-5 594,00
Dioceses	2 047,40	-2 047,40			
Contabilidade e auditoria	30 750,00	246,00	30 996,00	26 137,50	4 858,50
Publicidade	4 821,45	40 776,80	45 598,25	7 276,00	38 322,25
Vigilância e segurança		5 523,33	5 523,33		5 523,33
Conservação e reparação	27 820,58	-17 901,66	9 918,92	5 803,31	4 115,61
Informática		21 847,73	21 847,73	20 387,00	1 460,73
Aquisição de velas	78 718,89	25 525,61	104 244,50	86 125,00	18 119,50
Serviços bancários	3 669,02	-384,48	3 284,54	3 120,06	164,48
Projeto Camões	89 084,79	-832,64	88 252,15		88 252,15
Honorários	36 006,53	10 233,69	46 240,22	5 285,05	40 955,17
Outros Serviços Especializados	84 238,98	-8 242,18	75 996,80	56 499,37	19 497,43
Materiais	19 717,14	-2 113,63	17 603,51	18 488,21	-884,70
Material Escritório e Documentação	2 516,23	7 866,71	10 382,94	4 548,35	5 834,59
Ferramentas e utensílios	807,44	3 837,42	4 644,86	1 195,93	3 448,93
Outros	16 393,47	-13 817,76	2 575,71	12 743,93	-10 168,22
Energia e fluídos	11 235,26	3 507,38	14 742,64	12 912,12	1 830,52
Eletricidade	3 008,03	850,96	3 858,99	4 121,02	-262,03
Combustíveis	6 507,96	2 156,91	8 664,87	7 632,55	1 032,33
Outros	1 719,27	499,51	2 218,78	1 158,56	1 060,23
Deslocações, estadas e transportes	57 203,66	-1 710,30	55 493,36	48 046,69	7 446,68
Comedorias e Estadas	42 784,83	9 722,43	52 507,26	29 811,00	22 696,26
Quilómetros em carro próprio	189,36	569,06	758,42		758,42
Transporte de mercadorias	991,36	1 236,32	2 227,68	1 825,44	402,24
Outras deslocações e estadas	13 238,11	-13 238,11		16 410,25	-16 410,25
Serviços diversos	52 739,55	-2 243,08	50 496,47	229 638,70	-179 142,23
Rendas de Instalações	5 375,00	-1 775,00	3 600,00	12 682,95	-9 082,95
Despesas de representação	12 663,00	-2 360,22	10 302,78	666,60	9 636,18
Despesas de Comunicação	12 514,00	576,79	13 090,79	10 440,55	2 650,24
Seguros	13 510,55	-1 406,02	12 104,53	13 214,91	-1 110,38
Outros Fornecimentos e Serviços	8 677,00	2 721,37	11 398,37	192 633,69	-181 235,32
TOTAL	505 338,24	68 014,54	573 352,78	530 019,00	43 333,78

Os Gastos incluídos na rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentam, em 2019, um **aumento de 68.014,54€** (13.46%), face aos montantes de 2018. Já em relação aos valores orçamentados estes apresentam um desvio de 8,18% (43.333,78€).

Esta rubrica inclui fundamentalmente os Custos Fixos da organização (contabilidade e auditoria, conservação e reparação, combustíveis, eletricidade, comunicação, serviços especializados prestados por outras entidades, etc.) e gastos para a execução dos projetos financiados.

Iremos analisar as despesas incluídas nesta rubrica que apresentem maiores variações em relação ao ano de 2018 e explicar o porquê dessa variação:

- ▶ **Publicidade:** Registou um aumento de 2018 para 2019, de 40.776,80€, devido em grande parte à necessidade de publicitar iniciativas levadas a cabo no âmbito do Projeto “MIND”. Só referentes a este projeto temos inscritos nesta rubrica gastos de 27.130,11€ sendo os restantes referentes à divulgação das campanhas que aconteceram durante 2019. Em relação ao desvio face ao orçamentado, temos mais 38.322,25€, resultante em parte de uma reorganização orçamental do Projeto “MIND” que fez com que as atividades fossem alteradas face ao previsto;
- ▶ **Conservação e reparação:** Esta rubrica apresenta uma diminuição de 17.901,66€ em relação a 2018. Esta redução aconteceu essencialmente, porque em 2018 tinha havido gastos extraordinários devido às obras de recuperação efetuadas nas partes comuns do condomínio do prédio da Praça Pasteur, o que em 2019 já não se verificou. Em relação ao desvio face ao orçamentado, este resulta de não se terem verificado obras no 4º andar da Praça Pasteur, que se estimaram;
- ▶ **Aquisição de Velas:** O valor incluído nesta linha, apresenta um aumento significativo em relação ao ano 2018, (25.525,61€) devido a ter-se adotado uma nova vela para a Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” em 2019, essa vela apresenta outras características em relação à anterior e por isso tem um valor unitário superior, o que provocou esta variação. Quanto ao desvio face ao orçamento de, 18.119,50€, resulta de a aceitação da nova vela ter superado as expectativas, provocando por isso um acréscimo de encomendas, não previsto em orçamento;
- ▶ **Projeto Cáritas Lusófonas em Rede:** O valor incluído nesta rubrica diz respeito às verbas transferidas para os parceiros de implementação do projeto “Cáritas Lusófonas em Rede” em Angola, FEC e Cáritas Angola, daí a variação;
- ▶ **Honorários:** Esta linha apresenta uma variação de 10.233,69€, face ao ano anterior, que resulta, por um lado, de uma maior contratação de serviços, no âmbito da execução do projeto “MIND” (mais cerca de 6.500,00€, do que em 2018) e por outro do aumento dos gastos com designer (mais cerca de 3.800,00€), de modo a melhor trabalhar a imagem das campanhas e projetos (nestes cerca de 2.000,00€);
- ▶ **Materiais:** Nesta rubrica, temos uma diminuição de 10,72%, face a 2018 (-2.113,63€), resultante de não ter sido necessário adquirir tantos materiais para o projeto “MIND”, como no ano anterior. Recordamos que em 2018 tinha sido efetuado um grande investimento em Roll-ups, no âmbito da exposição itinerante das migrações, desenvolvida pelo referido projeto;
- ▶ **Energia e fluídos:** A variação desta rubrica face a 2018 é de mais 31,22% (3.507,38€), sendo mais significativa ao nível da linha dos combustíveis, mais 2.156,91€. Este aumento resulta em grande parte pela necessidade de efetuar mais deslocações às Cáritas Diocesanas, não só para preparar as atividades do Projeto “MIND”, como para reuniões sobre campanhas e outros projetos conjuntos.
- ▶ **Serviços diversos:** Esta rubrica apresenta uma redução de 4,25%, influenciada por uma diminuição de 18,64% das Despesas de Representação e nos Seguros em 10,41%. Registrando ainda uma diminuição de 33,02% nas Rendas de Instalações.

GASTOS COM PESSOAL

Euros					
Gastos com pessoal	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Remunerações do pessoal	284 858,14	7 241,32	292 099,46	281 073,10	11 026,36
Encargos sobre remunerações	61 542,48	-744,61	60 797,87	62 126,71	-1 328,84
Seguros de acidentes no trabalho	2 977,36	-203,31	2 774,05	2 583,24	190,81
Outras gastos com pessoal	2 352,55	1 513,43	3 865,98	24 336,44	-20 470,46
TOTAL	351 730,53	7 806,83	359 537,36	370 119,49	-10 582,13

A rubrica de **Gastos com Pessoal**, registou um **aumento de 7.806,83€**, 2,21% face a 2018, resultante do facto de, como já referimos anteriormente, terem ocorrido indemnizações no montante de 8.669,79€ por término de contrato de trabalho de funcionários.

Importa referir que do total de Gastos com Pessoal, 96.799,67€ (27%) foram financiados pelos projetos MIND (58.106,27€) e Cáritas Lusófonas em Rede (38.693,40€).

Em termos de desvio face ao orçamentado, temos -10.582,13€, resultante de atividades de formação previstas e não executadas, pela saída de um colaborador e ainda pelo absentismo e baixas ocorridas durante o ano de 2019.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Euros					
Outros Gastos e perdas	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamentado 2019	Desvio face ao orçamento
Gastos Exercícios Anteriores	31 793,92	-26 039,78	5 754,14		5 754,14
Impostos	46 415,45	-5 895,89	40 519,56	29 484,10	11 035,46
Donativos	401 656,33	420 780,08	822 436,41	130 000,00	692 436,41
Despesas formação e projetos					
Quotizações	8 445,00	4 110,00	12 555,00	10 000,00	2 555,00
Consignação IRS Dioceses	64 814,68	5 475,77	70 290,45	64 814,62	5 475,83
Outros Gastos e Perdas Diversos	5 564,78	91 710,49	97 275,27	1 039,53	96 235,74
TOTAL	558 690,16	490 140,67	1 048 830,83	235 338,25	813 492,58

Esta rubrica de **Gastos** apresenta, em comparação com 2018, um **aumento de 87,73%, (490.140,67€)**, que resulta essencialmente de a distribuição de Donativos ter sido maior que em 2018 (mais do dobro, 822.436,41€).

Este aumento considerável, deve-se, principalmente à ajuda a Moçambique no âmbito da Campanha "Caritas Ajuda Moçambique", com donativos concedidos de 711.709,50€ mas também a outros apoios internacionais, no âmbito da missão da rede internacional da Cáritas, no montante de 87.457,91€.

Também no que respeita aos "0,5% da Consignação de IRS", referente ao ano de 2017 e recebida em 2019, distribuídos às Cáritas Diocesanas que fazem esta campanha através da Cáritas Portuguesa, houve uma variação positiva face a 2018, de 8,45% (5.475,77€). Este aumento resulta da maior

divulgação desta campanha em termos de comunicação por parte da Cáritas Portuguesa, de modo a conseguir melhores resultados, como já tínhamos referido, na análise aos rendimentos.

Já na rubrica **Outros Gastos e Perdas Diversos**, verificou-se uma variação de **mais 91.710,49€**, em relação aos gastos nessa mesma rubrica em 2018, que resultou do seguinte:

- Em primeiro lugar houve necessidade de indemnizar um dos inquilinos do prédio da Av. da República para este libertar a fração de que era Arrendatário, essa indemnização foi de 50.000,00€.

- No âmbito do protocolo celebrado com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, para esta proceder à organização e tratamento do arquivo

histórico da Cáritas Portuguesa, o valor em 2019 foi de 30.000,00€.

- Ainda com a Universidade Católica Portuguesa, mas no âmbito do protocolo celebrado com a Faculdade de Teologia, tivemos um valor de 12.500,00€. Todos estes gastos extraordinários inscritos nesta rubrica totalizam 92.500,00€.

Em termos comparativos com o orçamentado, houve, durante o ano 2019 na rubrica **Outros Gastos e Perdas**, um desvio de mais 345,67% (813.492,58€). Este considerável desvio deveu-se em grande parte aos Donativos atribuídos (desvio de 692.436,41€, face ao orçamentado), pois não foi previsto a necessidade de tão grande apoio, como já referimos na análise comparativa com 2018.

Deveu-se ainda também aos gastos extraordinários já referidos e inscritos na rubrica Outros Gastos e Perdas Diversos (desvio de 91.710,49€).

F) Resultado do exercício

O resultado líquido do exercício em 2019 foi de -578.286,71€.

No entanto o valor que deverá servir de base para análise aos resultados do ano será o EBITDA (Resultado antes de Depreciações) ou seja -446.768,54€ mais os Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos, 33.462,27€, o que dá um resultado de -413.306,27€. Dado que o valor das depreciações se trata de um gasto contabilístico e não um gasto operacional e como já vimos tem um valor significativo devido à reavaliação dos imóveis.

Passamos então a explicar a origem deste resultado, começando pelos gastos extraordinários que ocorreram e que já esclarecemos a sua origem pormenorizadamente na explicação da rubrica Outros Gastos e Perdas e que totalizaram 92.500,00€. Temos ainda de considerar a diferença entre os gastos efetivos dos projetos financiados, que ocorreram em 2019 e o subsídio imputado no mesmo período (resultando em gastos de mais 63.958,95€). Por último, temos os fundos próprios da Cáritas Portuguesa, doados por esta para apoios no âmbito da sua missão a causas nacionais e internacionais, que contabilisticamente são levados a gasto, mas que não têm contrapartida nos rendimentos neste exercício e que totalizam 120.719,00€.

Somando os gastos extraordinários à diferença negativa dos projetos e aos apoios efetuados com fundos próprios da Cáritas Portuguesa temos um acréscimo nos Gastos de 277.177,95€.

O que podemos concluir que na realidade o resultado operacional da Cáritas Portuguesa em 2019, foi de -136.128,32€.

17.2

Demonstrações Financeiras

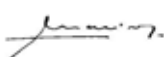
BALANÇO

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019

Euros

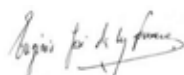
Rubricas	Notas	Exercícios	
		2019	2018
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	5	10 055 802,21	10 120 436,28
Ativos intangíveis	6	7 022,19	14 042,31
Investimentos financeiros		1 956,16	204,86
Subtotal		10 064 780,56	10 134 683,45
Ativo corrente			
Inventários	7	27 238,74	22 476,92
Créditos a receber	11.3	201 569,34	74 747,32
Estado e outros entes públicos	11.1	1 712,46	2 018,28
Diferimentos		65 210,68	2 251,30
Outros ativos financeiros	4.1/11.2	1 870 989,35	2 627 178,13
Caixa e depósitos bancários	4	3 773 674,12	3 724 564,45
Subtotal		5 940 394,69	6 453 236,40
TOTAL DO ATIVO		16 005 175,25	16 587 919,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		58 734,00	58 734,00
Reservas		3 789 953,74	3 789 953,74
Resultados transitados		2 637 790,03	3 099 513,80
Excedentes de revalorização	5.1	9 380 783,48	9 380 783,48
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios		27 298,21	27 298,21
Subtotal		15 894 559,46	16 356 283,23
Resultado líquido do período		-578 286,71	-461 723,77
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		15 316 272,75	15 894 559,46
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.4	30 803,90	102 230,27
Estado e outros entes públicos	11.1	8 417,78	9 969,00
Diferimentos	11.5	210 234,55	441 487,23
Outros passivos correntes	11.6	439 446,27	139 673,89
Subtotal		688 902,50	693 360,39
TOTAL DO PASSIVO		688 902,50	693 360,39
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		16 005 175,25	16 587 919,85

O Contabilista Certificado,

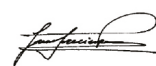


Luis Caeiro

A Direção,



Presidente, Eugénio Fonseca



Tesoureiro, Joaquim Peralta

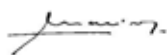
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019

Euros

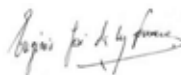
Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas de mercadorias	8	7 628,93	11 552,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10 / 12	1 143 405,89	540 329,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-957,33	-3 615,58
Fornecimentos serviços externos	13	-573 352,78	-505 338,24
Gastos com pessoal	14	-359 537,36	-351 730,53
Aumentos / Reduções de Justo Valor	4	-5 966,53	-47 942,12
Outros Rendimentos e Ganhos	15	390 841,46	445 119,93
Outros Gastos e Perdas	12 / 16	-1 048 830,83	-558 690,16
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-446 768,55	-470 314,46
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 / 6	-164 980,44	-41 008,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-611 748,99	-511 322,59
Juros e Rendi Financ. Obtidos	8	33 462,27	49 598,82
Juros e Gastos Financ. Suportados			
Resultados antes impostos		-578 286,72	-461 723,77
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-578 286,72	-461 723,77

O Contabilista Certificado,

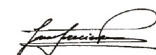


Luis Caeiro

A Direção,



Presidente, Eugénio Fonseca



Tesoureiro, Joaquim Peralta

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2019

Euros

RUBRICAS	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	242 978,11	409 774,17
Pagamentos de subsídios	-43 650,00	104 892,00
Pagamentos de Apoios	-567 033,36	-819 374,18
Pagamentos a fornecedores	-592 300,17	-529 116,10
Pagamentos ao pessoal	-359 537,36	-351 730,53
Caixa gerada pelas operações	-1 319 542,78	-1 185 554,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-431 629,32	410 860,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1 751 172,10	-774 693,92
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-108 393,75	-161 145,40
Ativos intangíveis		-11 274,68
Investimentos financeiros		-220 007,72
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	968 108,00	54 945,90
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	33 462,27	49 598,82
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	893 176,52	-287 883,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	907 105,25	273 985,88
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	907 105,25	273 985,88
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	49 109,67	-788 591,12
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 724 564,45	4 513 155,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 773 674,12	3 724 564,45

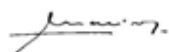
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31 dezembro de 2018

Euros

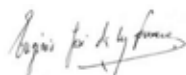
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe								
Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2018 1		58 734,00	3 789 953,74	3 099 513,80	0	27 298,21	-100 289,81	6 975 249,75
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-100 039,81	9 380 783,48		100 289,81	9 381 033,48
	2			-100 039,81	9 380 783,48		100 289,81	9 381 033,48
Resultado líquido do período 3							-461 723,77	-461 723,77
Resultado extensivo 4=2+3							-361 433,96	8 919 309,71
Operações com instituidores no período								
	5							
Resultado no fim do período 2018 6=1+2+3+5		58 734,00	3 789 953,74	3 099 513,80	9 380 783,48	27 298,21	-461 723,77	15 894 559,46

O Contabilista Certificado,



Luis Caeiro

A Direção,



Presidente, Eugénio Fonseca



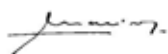
Tesoureiro, Joaquim Peralta

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31 dezembro de 2019

Euros

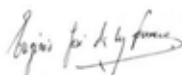
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe								
Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2019	6	58 734,00	3 789 953,74	3 099 513,80	9 380 783,48	27 298,21	-461 723,77	15 894 559,46
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3 / 12			-461 473,77			461 723,77	
	7			-461 473,77			461 723,77	
Resultado líquido do período	8						-578 286,71	-578 286,71
Resultado extensivo	9=7+8						-116 562,94	-578 286,71
Operações com instituidores no período								
	10							
Resultado no fim do período 2019		58 734,00	3 789 953,74	2 638 040,03	9 380 783,48	27 298,21	-578 286,71	15 316 272,75
11=6+7+8+10								

O Contabilista Certificado,



Luis Caeiro

A Direção,



Presidente, Eugénio Fonseca



Tesoureiro, Joaquim Peralta

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DEZEMBRO 2019****NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

Designação da entidade: CARITAS PORTUGUESA

Sede: Praça Pasteur, N 11 - 2 Esq. Lisboa

NIPC: 500291756

Natureza da atividade: Atividades de Organizações Religiosas

**NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO
DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:****2.1****Base de preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho. As referidas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2**Derrogação das disposições no ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3**Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com os do exercício anterior.

**NOTA 3 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS
ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:****3.1****Principais políticas contabilísticas:****a) Bases de mensuração:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.

As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

Os terrenos e edifícios dos ativos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

b) Outras políticas contabilísticas

No exercício mantiveram-se os critérios contabilísticos prosseguidos em períodos anteriores.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Existe a expectativa de no futuro de a Entidade prosseguir a continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

A principal fonte de incerteza das estimativas, reside na evolução do ambiente económico em que a Entidade se insere.

e) Ativos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Entidade espera incorrer. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

Os terrenos e edifícios dos ativos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição.

Os dispêndios com itens intangíveis são reconhecidos como gastos quando incorridos

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são contabilizados pelo modelo do custo.

g) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado

deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

h) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários, incluindo os em moeda estrangeira, são mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só são incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram.

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) é desreconhecido apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Imparidades

Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros são avaliados quanto a imparidade, seja individualmente, seja agrupados com base em similares características de risco de crédito.

O montante de perda por imparidade deverá ser mensurado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Quando num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir é revertida a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro

que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A quantia da reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

i) Provisões

As provisões só são reconhecidas quando cumulativamente:

- a) Exista uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade será necessário para liquidar a obrigação; e
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Um passivo é qualificado para reconhecimento quando existir não somente uma obrigação presente, mas também a probabilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar essa obrigação. Um exfluxo de recursos ou outro acontecimento é considerado como provável se o acontecimento for mais provável do que não de ocorrer, isto é, se a probabilidade de que o acontecimento ocorrerá for maior do que a probabilidade de isso não acontecer. Quando não for provável que exista uma obrigação presente, é divulgado um passivo contingente, a menos que a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade seja remota.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos. Um passivo contingente é divulgado, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos. Um ativo contingente é divulgado quando for provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade sem, contudo, dar indicação enganosa da probabilidade de surgirem rendimentos. Porém, quando a realização de rendimentos esteja virtualmente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é apropriado.

Mensuração

A quantia reconhecida como uma provisão será a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão será o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

Os acontecimentos futuros que possam afetar a quantia necessária para liquidar uma obrigação serão refletidos na quantia de uma provisão quando houver evidência objetiva suficiente de que eles ocorrerão.

Na demonstração dos resultados, o gasto relacionado com uma provisão será apresentado líquido da quantia reconhecida do reembolso que lhe esteja associado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar a obrigação, a provisão será revertida.

j) Rêdito

O rêdito será mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

Vendas

O rêdito proveniente da venda de bens será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- Tenha sido transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rêdito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras de entidade e associados com a transação fluam para a entidade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rêdito associado com a transação será reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

Juros

O rêdito proveniente de juros será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados com a transação fluam para a entidade; e
- A quantia do rêdito possa ser fiavelmente mensurada.
- O rêdito dos juros será reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

l) Subsídios e apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

A maneira pela qual um subsídio é recebido não afeta o método contabilístico a ser adotado com respeito ao subsídio. Por conseguinte, um subsídio é contabilizado da mesma maneira quer ele seja recebido em dinheiro quer como redução de um passivo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio não reembolsável pode tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Entidade.

Nestas circunstâncias será avaliado o justo valor do ativo não monetário e contabilizado quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão de registar por uma quantia nominal.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Nos apoios (apoios que não tem valor atribuído, os conselhos técnicos e comercialização gratuitos, a concessão de garantias, os empréstimos sem juros ou a baixas taxas de juro ou a disponibilização, sem gastos associados para o beneficiário, de instalações, equipamentos ou outros) quando relevantes será feita a divulgação da natureza, extensão e duração do apoio por forma a que as demonstrações financeiras não sejam enganosas.

m) Benefícios dos empregados

É reconhecido:

- a) Um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios a pagar no futuro; e
- b) Um gasto quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca desses benefícios.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam a uma entidade, futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

n) Acontecimentos após a data do balanço

São considerados acontecimentos após a data do balanço aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão.

São ajustadas as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos.

3.2

Alterações nas Estimativas Contabilísticas:

As alterações de estimativas não são materialmente relevantes no período nem em períodos futuros.

NOTA 4 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

No final do exercício, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	Euros	
	2019	2018
Caixa	1 756,95	1 946,95
Depósitos à ordem	2 576 107,17	2 028 701,50
Outros depósitos bancários	1 195 810,00	1 693 916,00
TOTAL DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	3 773 674,12	3 724 564,45
Dos quais: depósitos bancários no exterior		

4.1

Outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentavam a seguinte cotação de mercado a 31-12-2019:

Euros		
Conta	Descrição	Valor
14211	Caixa Geral Depósitos	490 823,59
1421104	Obrigações Mota-engil	37 222,91
1421105	Obrigações Tesouro Portugal	128 000,00
1421106	Puot rv 2 05 - Acções - Cgd Haiti	212 000,00
1421107	Caixa Fundo Monetário 410944	2 000,00
1421108	Caixa Fundo Monetário 917144	32 000,00
1421109	Caixagest Liquidez 803944	49 000,00
1421110	Caixa Fundo Monetário 697630483844	17 000,00
1421199	Correcções ao Justo Valor	13 600,68
14212	Millenium Bcp	182 368,45
1421202	Bcp- Obrigações nº 362919859	155 716,85
1421203	Mill Prudente - Bcp 3152- Doação Barreto	180 374,22
1421204	Acções Millennium - 5391695	107,00
1421209	Otrv Abril 2022 377498194 [12.04.17]	20 000,00
1421212	Subscrição Otrv Agosto 2022	20 090,00
1421299	Correcções ao Justo Valor	-193 919,62
14213	Montepio	37 500,00
1421302	SAS Apostas - 375 Acções	37 500,00
14218	Bpi	797 594,13
1421802	Bpi - Títulos Obrigações	56 551,19
1421803	Unid Part 405 Ubs.euro.high.yl	29 274,05
1421806	Bolsa 1 Nos Sgps-15-2022	99 748,93
1421818	Obrigações Otrv Novembro 2021	66 000,00
1421819	Otrv Novemb.2021 Bolsa Xlis [20.12.16]	104 156,00
1421820	Unid. Part 12558 Bpi Gif Alternative [30.12.16]	150 796,46
1421821	Fundos Investimento Bpi Dinâmico	140 000,00
1421823	Ms Europa e Eua Eur 2017-2022 [02.05.17]	75 000,00
1421899	Correcções ao Justo Valor	76 067,50
TOTAL		1 508 286,17

Os instrumentos financeiros são registados pelo seu valor de aquisição sendo feita a correcção ao justo valor à cotação do último dia do ano.

Euros		
	2019	2018
Outros Instrumentos financeiros	1 612 537,61	2 075 317,81
Correcções ao justo valor	-104 251,44	-91 065,11
TOTAL	1 508 286,17	1 984 252,70

Durante o exercício foi reconhecido um ajustamento líquido ao justo valor de -5.966,53€.

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT):

Variação de ativos fixos tangíveis no exercício de 2019

Euros									
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo				
Quantia bruta escriturada inicial	3 287 000,00	11 966 785,60	0,00	90 579,73	86 358,36	6 920,75	0,00	0,00	15 437 644,44
Depreciações acumuladas iniciais		5 176 885,54	0,00	71 814,77	61 767,42	6 740,43			5 317 208,16
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 287 000,00	6 789 900,06	0,00	18 764,96	24 590,94	180,32	0,00	0,00	10 120 436,28
Adições									0,00
Adições em 1ª mão			0,00			0,00	93 326,25	0,00	93 326,25
Outras									0,00
Revalorizações									0,00
TOTAL DE ADIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93 326,25	0,00	93 326,25
Diminuições									0,00
Depreciações		139 213,08		13 669,92	5 077,32				157 960,32
Perdas por imparidade									0,00
Alienações									0,00
Abates									0,00
TOTAL DAS DIMINUIÇÕES	0,00	139 213,08	0,00	13 669,92	5 077,32	0,00	0,00	0,00	157 960,32
Transferências									0,00
Reversões de perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de ATF em curso	3 287 000,00	6 650 686,98	0,00	5 095,04	19 513,62	180,32	93 326,25	0,00	10 055 802,21
Transferências de/ para ativos não correntes detidos para venda									0,00
Outras transferências	3 287 000,00	11 966 785,60	0,00	90 579,73	86 358,36	6 920,75	0,00	0,00	15 437 644,44
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS		5 176 885,54	0,00	71 814,77	61 767,42	6 740,43			5 317 208,16
Quantia líquida escriturada final									0,00
ATF dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida	3 287 000,00	6 789 900,06	0,00	18 764,96	24 590,94	180,32	0,00	0,00	10 120 436,28

5.1

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

As obras em curso são relativas ao prédio na Av. da República. A 31-12-2018 os imóveis da Cáritas Portuguesa foram revalorizados de acordo com a avaliação de um perito independente. O efeito líquido dessa revalorização e o impacto nas amortizações do exercício é o seguinte por imóvel:

		Euros
		AE
Revalorização imóvel Ameixoeira	416 200,00	8 324,00
Revalorização terreno imóvel Ameixoeira	104 000,00	
TOTAL	520 200,00	
Revalorização Imóvel Av da república	4 698 527,67	93 970,55
Revalorização terreno Av República	2 784 300,00	
TOTAL	7 482 827,67	
Revalorização Imóvel Jerónimos	65 333,66	1 306,67
Revalorização terreno Imóvel Jerónimos	14 860,93	
TOTAL	80 194,59	
Revalorização Pasteur Fração D - 2E	453 476,54	9 069,53
Revalorização terreno Pasteur Fração D - 2E	117 900,00	
TOTAL	571 376,54	
Revalorização Pasteur Fração E - 2D	150 240,27	3 004,81
Revalorização terreno Pasteur Fração E - 2D	27 518,81	
TOTAL	177 759,08	
Revalorização Pasteur Fração I - 4D	414 825,60	8 296,51
Revalorização terreno Pasteur Fração I - 4D	92 500,00	
TOTAL	507 325,60	
Revalorização S. Julião do Tojal - Rústico	39 300,00	
Revalorização Frielas - Rústico	1 800,00	
TOTAL	9 380 783,48	123 972,07

NOTA 6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

							Euros
Descrição	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Com a vida útil finita:							
Quantia bruta escriturada inicial			5 988,75		17 256,91		23 245,66
Amortizações acumuladas iniciais			2 183,25		7 020,10		9 203,35
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
Quantia líquida escriturada inicial			3 805,50		10 236,81		14 042,31
Movimentos do período:							
Total de adições			0,00	0,00	0,00		0,00
Aquisições em primeira mão							
Outras							
Total das diminuições		0	1 268,37	0	5 751,73		7 020,10
Amortizações		0	1 268,37	0	5 751,73		7 020,10
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras							
Reversões de perdas de imparidade							
Transferências de intangíveis em curso							
Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda							
Outras transferências							
Quantia líquida escriturada final	0		2 537,13	0	4 485,09		7 022,19
Ativos intangíveis dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida							

6.1

Divulgações sobre ativos fixos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos intangíveis.

NOTA 7 – INVENTÁRIOS:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Euros		
Descrição	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	22 476,92	22 476,92
Compras	5 719,15	5 719,15
Reclassificações	0,00	0,00
Inventários finais	27 238,74	27 238,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	957,33	957,33

NOTA 8 – RÉDITO:

Euros		
Réditos reconhecidos durante o período	Valor	%
Vendas de bens	7 628,93	1%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 143 405,89	97%
Prestações de serviços		
Juros	33 462,27	3%
Royalties		
Dividendos		
TOTAL	1 184 497,09	100%

NOTA 9 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES:

Não existem no final do exercício quaisquer ativos ou passivos contingentes.

NOTA 10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

Euros		
Descrição	Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração		
Projecto Mind	101 336,54	135 189,87
Instituto Camões	83 025,00	96 062,81
TOTAL	184 361,54	231 252,68

10.1

Diferimentos:

Os valores dos subsídios a imputar nos exercícios seguintes encontram-se incluídos nos diferimentos conforme o quadro seguinte:

	Euros
	2019
Instituto Camões	95 995,96
Projecto MIND	113 113,59
Rendas antecipadas	1 125,00
Outras gastos a receber	
TOTAL	210 234,55

NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

11.1

Estado e outros entes públicos:

	2019	2018
Retenções na Fonte Capitais	95,05	617,52
Outros	131,00	131,00
Imposto s/ Valor Acrescentado	1 486,41	1 269,76
TOTAL A FAVOR DA ENTIDADE	1 712,46	2 018,28
Trabalho Dependente	2 319,00	2 639,00
Trabalho Independente	550,00	876,10
Contrib. Segurança Social	5 548,78	6 453,90
TOTAL A FAVOR DO ESTADO	8 417,78	9 969,00

11.2

Outros ativos correntes:

Os outros ativos correntes encontram-se repartidos da seguinte forma:

	2019	2018
Descrição	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	207,00	18,29
Outros Instrumentos financeiros	1 508 286,17	1 984 252,70
Outras contas a receber	362 496,18	642 907,14
TOTAL	1 870 989,35	2 627 178,13

A decomposição das outras contas a receber é a seguinte:

	Euros	
Descrição	2019	2018
Especialização 10me (velas)	78 549,66	78 549,66
Especialização 10me (lucro)	39 191,04	39 191,04
Especialização 10me 2018	4 317,75	
Especialização 10me 2019 – 35%	65 322,40	
Pc Express Repair Rendas 2017		
Cáritas Diocesana de Santarém	3 075,00	3 075,00
Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda		
Cáritas Diocesana do Porto	13 519,70	13 519,70
Cáritas Diocesana de Setúbal	7 474,89	577,85
Cáritas Diocesana de Aveiro		3 157,00
Contrato Instituto Camões	114 187,51	208 184,10
Contrato MIND	139 856,00	244 748,00
Contrato Luz para todos		37 000,00
Outros	13 496,01	14 904,79
TOTAL	362 496,18	642 907,14

11.3

Créditos a receber:

	Euros	
Descrição	2019	2018
Diversos clientes a receber	4 852,75	2 271,02
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	3 598,69	
Cáritas Diocesana Dos Açores	5 543,46	5 296,56
Cáritas Diocesana do Algarve	7 389,99	3 990,68
Cáritas Diocesana de Aveiro	7 679,51	872,16
Cáritas Diocesana de Beja	4 223,92	
Cáritas Arquidiocesana de Braga	15 206,74	1 263,49
Cáritas Diocesana de Bragança - Miranda	1 067,54	881,73
Cáritas Diocesana de Coimbra	15 147,13	1 485,66
Cáritas Arquidiocesana de Évora	22 224,61	16 246,71
Cáritas Diocesana da Guarda	6 058,31	
Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima	13 484,70	2 175,14
Cáritas Diocesana de Lisboa	5 987,81	101,66
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	2 814,42	2 763,61
Cáritas Diocesana do Porto	9 992,54	14 143,38
Cáritas Diocesana de Santarém	0,00	
Cáritas Diocesana de Setúbal	11 395,43	2 652,12
Cáritas Diocesana de Vila Real	1 459,74	15,00
Cáritas Diocesana de Viseu	5 438,76	1 884,71
Cáritas Diocesana do Funchal	50,81	75,68
Cáritas Diocesana de Lamego	14 586,48	28,01
PC Express	16 366,00	18 600,00
Cresap - Comissão de Recrutamento e Seleção ap.	27 000,00	
TOTAL	201 569,34	74 747,32

11.4

Fornecedores:

Euros		
Rúbrica	2019	2018
Fornecedores	30 803,90	102 211,98

11.5

Diferimentos:

Euros		
Descrição	2019	2018
Instituto Camões	95 995,96	192 058,77
Projeto MIND	113 113,59	248 303,46
Rendas antecipadas	1 125,00	1 125,00
TOTAL	210 234,55	441 487,23

11.6

Outros passivos correntes:

Euros		
Descrição	2019	2018
Remunerações a Liquidar	42 475,62	47 010,74
Acréscimo de IMI	33 298,99	30 661,33
Outros Acréscimos de Gastos	15 841,22	9 243,82
Especialização Roc	6 150,00	12 300,00
Receita 10m 2019 Donativo Moçambique	35 701,21	0,00
Acordo Colaboração Moçambique	90 000,00	0,00
Especialização Donativos 2019 Moçambique	129 701,84	0,00
Caução Av. da República	2 000,00	2 000,00
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	0,00	7 733,00
Cáritas Diocesana de Leiria - Fátima	1 752,72	1 752,72
Cáritas Diocesana do Algarve	0,00	405,86
Cáritas Diocesana de Coimbra	0,00	1 500,00
Pingo Doce - Lucro das velas	12 930,00	12 930,00
Adiantamentos de clientes	1 851,69	4 915,59
Projecto CEHR - Univers. Católica	60 000,00	0,00
Outros	7 742,98	9 220,83
TOTAL	439 446,27	139 673,89

NOTA 12- DONATIVOS RECEBIDOS E APLICADOS:

Os donativos recebidos durante o exercício tiveram a seguinte aplicação por Campanha:

Euros			
Campanhas	Donativos recebidos	Donativos aplicados	Resultado por Campanha
Transferências e numerário	123 254		123 254
Ref.ª 22222	7 331		7 331
Ser Solidário -10026	23 307		23 307
Ativo +	290		290
Pontos	365		365
Prioridade às Crianças	7 400	23 119	-15 719
Injunções	1 950		1 950
Outros	15 484	150	15 334
Ajuda às Vítimas Incêndios	518		518
Moçambique	584 955	711 710	-126 755
Outras Internacionais	147 301	87 458	59 843
TOTAL REALIZADO	912 154	822 436	89 717

Relativamente à Campanha de Moçambique o resumo dos movimentos do ano foi o seguinte:

Embora tenha sido criada uma Campanha específica para a ajuda a Moçambique, a Direção da Cáritas Portuguesa decidiu alocar donativos de outras Campanhas (Ser Solidário, Ref222, etc) à ajuda a Moçambique, saldando-se o total de donativos recebidos em **696.109,99€**.

A Direção da Cáritas Portuguesa decidiu alocar à ajuda a Moçambique o lucro obtido com a Campanha 10M de estrelas de 2019, de valor **35,701,21€**. Este valor foi considerado gasto do exercício de 2019.

A Direção da Cáritas decidiu, ainda, que todos os donativos recebidos na Campanha de ajuda a Moçambique, no total de **696.109,99€** adicionados dos **35.701,21€** da Campanha 10M de Estrelas, no total de **711.709,62€**, serão aplicados nesta causa da seguinte forma:

Euros	
Valores já transferidos no âmbito do Emergency appeal:	96 306,57
Valores já transferidos no âmbito do Acordo de Construção:	360 000,00
Valores ainda a transferir no âmbito do Acordo de Construção:	90 000,00
Valores ainda a transferir de acordo com as necessidades:	165 403,05
TOTAL	711 709,62

Este total, **711.709,62€** é considerado gasto integral de 2019.

12.1

Donativos recebidos – comparativo:

Euros		
Descrição	2019	2018
Donativos em Dinheiro	572 952,36	121 268,08
Donativos Sem Contribuinte	332 202,89	151 407,80
Donativos de Multas Injunções	1950,00	1 310,00
Donativos em Espécie	5 047,96	7 225,41
TOTAL	912 153,21	281 211,29

12.2

Donativos aplicados - Comparativo:

Euros		
Descrição	2019	2018
Donativos	822.436,41€	401 656,33
TOTAL	822.436,41€	401 656,33

NOTA 13- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Euros		
Descrição	2019	2018
Fornecimentos serviços externos	573 352,78	505 338,24
Serviços especializados	435 016,80	364 442,63
Formação	0,00	3 579,00
Edição	2 706,00	3 705,99
Dioceses	21 847,73	2 047,40
Contabilidade	18 696,00	18 450,00
ROC	12 300,00	12 300,00
Publicidade	45 598,25	4 821,45
Conservação e reparação	4 047,77	27 820,58
Manulena - Ano Corrente	104 244,50	78 718,89
Serviços bancários	3 284,54	3 669,02
Projecto Camões	88 252,15	89 084,79
Honorários	46 240,22	36 006,53
Outros Serviços Especializados	87 799,64	84 238,98
Materiais	17 603,51	19 717,14
Material Escritório e Documentação	10 382,96	2 516,23
Ferramentas e utensílios	4 644,86	807,44
Outros	2 575,69	16 393,47
Energia e fluídos	14 742,64	11 235,26
Electricidade	3 858,99	3 008,03
Combustíveis	8 664,87	6 507,96
Outros	2 218,78	1 719,27
Deslocações, estadas e transportes	55 493,36	57 203,66
Comedorias e Estadas	52 537,26	42 784,83
Kilometros em carro proprio	728,42	189,36
Transporte de mercadorias	2 227,68	991,36
Outras deslocações e estadas	0,00	13 238,11
Serviços diversos	50 496,47	52 739,55

NOTA 14- GASTOS COM PESSOAL:

Euros		
Descrição	2019	2018
Remunerações do Pessoal	283 429,67	284 736,34
Indemnizações	8 669,79	121,80
Encargos Sobre Remunerações	60 797,87	61 542,48
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 774,05	2 977,36
Outros Gastos Com o Pessoal	3 865,98	2 352,55
TOTAL	359 537,36	351 730,53

Euros		
Número médio de funcionários	2019	2018
Homens	6	6
Mulheres	11	12
TOTAL	17	18

NOTA 15- OUTROS RENDIMENTOS:

Euros		
Descrição	2019	2018
Outros Ganhos	32 681,62	40 598,91
Rendas	90 852,00	103 564,00
Correções Relativas a Períodos Anteriores	10 827,50	4 282,28
Comissões Semana Cáritas e 10 Milhões	65 322,40	39 191,04
Receita Velas 10 Milhões e Material Semana Cáritas	110 479,75	103 210,15
Reembolso Consignação de IVA e de IRS	74 426,53	69 707,43
Reembolsos	6 251,67	84 566,12
TOTAL	390 841,47	445 119,93

NOTA 16- OUTROS GASTOS:

Euros		
Descrição	2019	2018
Impostos	40 519,56	46 415,45
Correções Relativas a Períodos Anteriores	5 754,14	31 793,92
Donativos	822 436,41	401 656,33
Quotizações	12 555,00	8 445,00
Consignação IRS - Dioceses	70 290,45	64 814,68
Outros	97 275,27	5 564,78
TOTAL	1 048 830,83	558 690,16

NOTA 17 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:

		Euros
Descrição	2019	2018
Juros	33 462,27	49 598,82
TOTAL	33 462,27	49 598,82

NOTA 18 - SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS:

Os saldos com entidades relacionadas estão evidenciados nas notas 11,3 e 11,6 deste anexo.

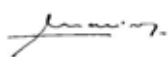
NOTA 19 - ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO:

Não se verificaram após a data do balanço acontecimentos relevantes para o relato.

NOTA 20 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

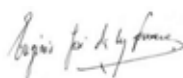
Não existem diplomas legais que exijam particular divulgação.

O Contabilista Certificado,

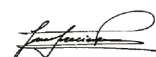


Luís Caeiro

A Direção,



Presidente, Eugénio Fonseca



Tesoureiro, Joaquim Peralta

17.3

Parecer Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, reunido em 5 de junho de 2020, presidido pelo Doutor Guilherme D'Oliveira Martins, e com a presença dos vogais Pe. Luís Miguel Baptista Costa e Isaurindo Manuel Biléu de Oliveira, deu parecer favorável em relação à Conta de Gerência de 2019, aprovando a mesma por unanimidade, conforme consta da Ata número vinte oito, lavrada e assinada como consta no livro de atas do Conselho Fiscal.

17.4

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CÁRITAS PORTUGUESA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 16 005 175 euros e um total de fundos patrimoniais de 15 316 273 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 578 287 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **CÁRITAS PORTUGUESA** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

RUA TOMÁS DA FONSECA, CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, TORRE G – 5º, 1600 -209 LISBOA, PORTUGAL

TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: MAZARSLISBOA@MAZARS.PT

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL

TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: MAZARSORTO@MAZARS.PT

ESTRADA DE LEIRIA, 212, EDIFÍCIO PINUS PARK, FRAÇÃO X, 2430-901 MARINHA GRANDE, PORTUGAL

TEL.: + 351 24 457 49 60 - FAX: + 351 24 45749 79 - E-MAIL: MAZARSLEIRIA@MAZARS.PT

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 – REGISTADA NA CRC LISBOA - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 155 500 €

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 07 de setembro de 2020

MAZARS & ASSOCIADOS, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA

Representada pelo Dr. Luis Miguel da Silva Castro Batista (ROC nº 924)

*Com os pobres:
acolher, servir,
acompanhar
e defender
as suas causas.*

